ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1950 N.º 9980

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DEUS

O homem é naturalmente religioso, pois a sua passagem na terra carece de uma justificação, de modo que a nossa existência adquira, ao mesmo tempo, a certeza dum facto e a profundidade dum mistério. Negar ou suprimir Deus é inteiramente impossivel, como se demonstra pelas várias tentativas feitas e falhadas.

Pode-se supor que o Sol não existe, só porque há dias opacos e ele se esconde por detraz das nuvens?

A vida humana não deve encerrar-se em limites apertados, pois tende a realizar-se no Infinito. A matéria oprime-a, mas o espirito dilata-a. Deus não se inventa, porque não tem invenção possivel. Está em nós e fora de nós —na nossa consciência e em todo o universo.

Como expulsá-lo? Como explicar a máquina sem o motor?

Perguntaram uma vez a Volney se ele sabia onde Deus morava. O patriarca de Ferney respondeu:

—«Em toda a parte, excepto na boca dos ateus».

Claro que há pessoas que chegam a não adivinhar nem sentir a sua presença. Basta para isso desabituarem-se de o invocar, de o amar e de o confessar, em voz alta.

Pode-se trocar o Absoluto, substituindo-o por um zero?

Para o avarento ,o ouro é tudo. Não quer outro deus. Para o tirano, nada iguala nem excede a sua ansia de ser unico. Para o orgulhoso, só tem valor o prazer de se ver venerado e bajulado.

Mas prova isto que Deus expirou, no silêncio e na escuridão?

Quando cai numa estrada um enorme pedregulho, interrompendo-se a circulação, a estrada não deixa de existir. Foi por este processo que Nietszche proclamou as suas negações. O seu «Deus é um cadáver» significa unicamente que se apagou nele a luz da razão. Nós enganamo-nos, uma e muitas vezes, mas não perdemos o sentido da verdade. Foi o caso de Junqueiro na «Velhice do Padre Eterno»: trespassou de setas um fantasma, uma vaga abstracção, sem certificar-se primeiro da sua realidade. Assim que percebeu o seu «erro», declarou-se arrependido e escreveu «Os Simples»—poema de renuncia, de humildade e de perdão.

Quem ousará «materializar o espirito divino de Jesus?»

Ninguém, salvo os dementes. O cristianismo salvou o Mundo, com as verdades eternas do Evangelho—afirma-o o próprio Junqueiro.

Quereremos nós destruir o templo e reimplantar a treva?

A história da Civilização é, até certo ponto, a voz do Senhor, o seu eterno pregão, desde os abismos ás alturas: a lenta marcha da humanidade cifra-se num romper de cadeias.

Houve já quem dissesse que o gesto de Prometeu, quando pretendeu penetrar na mansão dos deuses, a fim de lhes roubar o fogo sagrado (o poder de criar e espalhar a vida) tendia simplesmente a obter um argumento decisivo sobre a existência de Deus. Não nos pronunciamos sobre o assunto, porque a interpretação parece-nos torcida e aventurosa. Santo Agostinho ensinava que Deus estava, no principio das coisas, como Criador, e, no fim, como Juiz.

Será assim ou, antes, será ainda assim?

Invariàvelmente, eis o soberano equilibrio universal que nunca se perturba ou desfaz. Os que buscam destrui-lo cometem a maior das loucuras e talvez o maior dos crimes.

A crise grega

O rei Paulo pede um entendimento entre Venizelos e Tsaldaris

ATENAS, 11—O rei pediu a Venizelos e Tsaldaris, chefes dos Partidos Liberal e Populista, respectivamente, para constituirem um governo de união nacional com a colaboração de todos os partidos parlamentares, excepto do general Plastiras e outros mais á esquerda. Venizelos rejeitou colaborar com populistas e partidos da direita, tendo pedido ao rei a dissolução das Camaras. Hoje, há reuniões dos grandes partidos para deliberarem acerca da situação.—(F. P.).

Foram hoje definidas

as atribuições do Secretariado Geral da Defesa Nacional e as normas do seu funcionamento

Pela Presidência do Conselho foi hoje publicado no «Diário do Governo» um decreto que estabelece a organização e as atribuições do Secretariado Geral da Defesa Nacional.

Por esse diploma compete ao referido secretariado, «orgão de execução e de estudo do ministro da Defesa», o seguinte: Transmitir e executar as instruções do ministro relativas á coordenação da actividade dos Ministérios do Exército e da Marinha e do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica; estudar, para efeito de exame e deliberação do Conselho Superior de Defesa Nacional ou do Conselho Superior de Direcção de Guerra, os altos problemas da defesa nacional e especialmente os referentes á organização geral da defesa da Nação, na metrópole e nos territórios de além-mar; aos programas de armamento e de outros meios de acção; a preparação da Nação para o tempo de guerra; ás questões que de algum modo respeitem ao apetrechamento defensivo do País, especialmente as de caracter logístico e as relativas a comunicações de relação e de transporte; ás convenções militares, leis e usos da guerra; e elaborar ou promover a elaboração dos planos correspondentes ás decisões do ministro ou de altos organismos da defesa nacional, acompanhando-as na sua execução.

São também atribuições do Secretariado-Geral, a direcção da preparação da defesa do espaço aéreo e da defesa civil do território, promovendo a execução dos respectivos planos, depois de aprovados pelo ministro e a efectivação, como orgão central e impulsionador, dos estudos relativos á preparação e execução da mobilização civil nos seus vários aspectos, nomea-

(Continua na página central)

Soldados americanos com a missão de efectuarem acções retardadoras contra o inimigo, na Coreia, manejando minas anti-carros sobre uma ponte onde se espera a chegada dos invasores

A LUTA NA COREIA

O ataque a Taegu

incide principalmente sobre o flanco direito

TÓQUIO, 11.—As tropas comunistas desviaram esta madrugada o seu assalto frontal a Taegu para o flanco direito da 2.ª divisão dos Estados Unidos.

Um comunicado do 8.º exército diz que as tropas americanas estão a manter-se com firmeza, a despeito do intenso fogo da infantaria inimiga e não perderam terreno.

Entretanto, algumas forças aliadas recuaram 300 jardas na área de defesa ao Norte de Taegu e a Leste de Waegwan em face da continua pressão do inimigo.

O comunicado diz que a 1.ª divisão de cavalaria americana repeliu vários ataques durante a noite. As forças britanicas do sector do rio Naktong repeliram também um ataque dos comunistas.

Um prisioneiro declarou que os norte-coreanos receberam ordem para ocupar Taegu antes do pôr do Sol.

A cidade esteve ontém ás escuras pela primeira vez, preparando-se para um possível assalto de maior envergadura. Foi proibida a passagem de refugiados e, em algumas ruas, foram criadas posições de defesa com sacos de areia.

No Nordeste, as tropas da Coreia do Sul, depois dos êxitos obtidos ontem, continuaram a atacar as forças da Coreia do Norte, a Nordeste de Kyongju e Yongchon.

Informações da frente da batalha recebidas esta manhã indicam que os coreanos do Sul regressaram praticamente ás posições que neste sector ocupavam antes dos comunistas terem rompido as suas linhas, há uma semana.

Os coreanos do Sul, ocupando posições entre Angangni e Pohang, na costa oriental, diminuiram consideràvelmente a brecha causada pelos comunistas entre a 3.ª divisão da Coreia do Sul e uma outra divisão e continuavam esta manhã a atacar, havendo a perspectiva de ficar completamente fechada a brecha ainda esta tarde. Outras tropas da Coreia do Sul

(Continua na página central)

O prof. Paulo Cunha

chegou a Nova York

NOVA YORK, 11 — O ministro dos Estrangeiros português, dr. Paulo Cunha, chegou ontem de avião. Vem participar na reunião dos ministros dos Estrangeiros do Pacto do Atlantico.—(France Presse).

As comemorações do centenário de Guerra Junqueiro

FREIXO DE ESPADA Á CINTA, 11.—Está definitivamente elaborado o programa das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, que aqui se realizam no próximo dia 15, data do nascimento do poeta, e a que presidirá, em nome do Governo, o ministro das Colónias, sr. comandante Sarmento Rodrigues, que já se encontra nesta vila. A's 9 horas, celebrar-se-á missa por alma de Junqueiro, na igreja matriz; ás 10 horas, no salão nobre da Camara Municipal, realizar-se-á uma sessão solene de homenagem á memória do poeta, a que se segue a assinatura da escritura da entrega da casa em que nasceu Guerra Junqueiro, por sua filha, sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, á Camara Municipal, para nela se organizar um pequeno museu de recordações da infancia do poeta; ás 11 e 30, acto solene da inauguração do busto de Junqueiro, por Mestre Teixeira Lopes, no largo fronteiro á Camara Municipal, que passará a denominar-se de Guerra Junqueiro; ás 13 e 30, almoço no salão nobre da Camara Municipal e ás 16 e 30, passeio á Quinta da Batoca, onde o poeta viveu uma grande parte da sua vida.

Nas diferentes cerimónias, usarão da palavra, entre outros, os srs. dr. Joaquim Manso, em nome da comissão organizadora; dr. Sousa Costa e Amorim de Carvalho.

Bernard Shaw

sofreu um grave desastre

LUTON (Bedfordshire), 11—(Urgente)—George Bernard Shaw foi conduzido hoje, numa ambulancia, ao Luton and Dunstable Hospital, com uma fractura do fémur, por ter caido, ontem, no jardim da sua residência, em Ayot Saint Lawrence, Hertfordshire.

Shaw tem 94 anos. O cirurgião ortopédico do hospital vai operá-lo esta noite.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P

Os rapazes da M. P.

regressam amanhã de Marrocos a Espanha

TANGER, 11.—Ainda sob a impressão emocionante da visita á rota de D. Sebastião, ao campo de batalha de Alcácer Quibir, ao monumento ao «Desejado», da exaltação do sebastianismo como mística nacionalista e da figura daquele rei como exemplo a seguir pelos jovens de todas as gerações, da ida ao Grupo de Regulares n.º 4 e da passagem por Larache, os dirigentes e graduados que tomam parte na segunda «Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa» abandonaram ontem o protectorado espanhol de Marrocos e entraram na zona internacional de Tanger, montando o seu acampamento na cidade.

Hoje, ás 9 horas, celebrou-se missa, com homilia, pelo padre espanhol Buenaventura Dinis.

Em seguida, o sr. major Pereira da Conceição evocou a desastrosa expedição a Tanger, em 1437.

Foi colocada uma lápida comemorativa da visita.

Depois do almoço, todos percorreram a cidade, onde as ruínas do castelo, os restos de muralhas. a histórica praia e os nomes das artérias—«Praça do Arsenal», Ribeira do Galeão», «Rua da Princesa», «Chafariz do Almirante», «Outeiro do Vintém»...—recordam, imperecívelmente que Tanger foi, durante séculos—de 1471 a 1662—uma jóia da coroa de Portugal.

A' noite, para fechar a parte africana da «Marcha», realiza-se uma festa, oferecida pelo sr. dr. José Luís Archer, ministro de Portugal.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 8, partida de Tanger; ás 11, chegada a Algeciras; ás 12, partida de Algeciras, depois do almoço; ás 18 e 30, chegada a Jerez de la Frontera e montagem do acampamento.

SEIS PESSOAS FERIDAS

na queda de um automóvel por uma ribanceira

FIGUEIRA DA FOZ, 11 *(Pelo telefone)*.—Hoje, cerca das 11 horas, um automóvel com a matrícula de Angola e guiado pelo seu proprietário, sr. António Marques da Silva, que vinha de Arganil com cinco passageiros, ao chegar á curva do Vale da Murta, a 6 quilómetros desta cidade, para se desviar dum jumento, foi embater no topo do pontão de Riachos, dando duas voltas sobre si e indo caír numa ribanceira de 5 metros de altura. Um carro que o seguia socorreu os feridos, trazendo para o hospital desta cidade o proprietário do automóvel, sr. António Marques da Silva, o sr. António Ventura, de 40 anos, e sua esposa, sr.ª D. Maria Neves Ventura, de 38 anos. Estes, dada a gravidade do seu estado, foram depois levados para o hospital de Coimbra. No hospital desta cidade ficaram as sr.as D. Ester da Costa Trindade Coelho, de 40 anos, e D. Matilde da Conceição, de 40, e o menor de 12 anos, António Coelho, sendo menos grave o estados dos três.

Morreram duas crianças

no desabamento de uma casa

AGUIAR DA BEIRA, 11—Na vizinha freguesia de Carapito, deu-se, a noite passada, um trágico desastre, em consequência do qual morreram duas crianças e ficaram feridos a mãe das vítimas e um irmão.

Pelas duas horas da madrugada, desabou ali uma casa pertencente a Alfredo Dias. Apanhados, pelo desabamento, morreram logo os filhos do proprietário do prédio, António Acurcio Dias, de 7 anos, e César Acurcio Dias, de 9 anos.

HOMENAGEM DO PERU

a Portugal

LIMA, 11.—Vai ser dado o nome de Portugal a uma das principais avenidas desta cidade, como homenagem do povo peruano aos portugueses, segundo anunciou á Imprensa o sr. Eduardo Dammert, alcaide do conselho provincial de Lima, que representará o Peru e esta cidade no II Congresso Internacional dos Municípios, a realizar em Lisboa, no mês de Outubro.

A inauguração da «Avenida Portugal» realiza-se no dia 5 de Outubro.—(Lusitania).

FEIRAS DO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 10.—A Camara Municipal resolveu, a pedido do Grémio do Comércio, criar nesta vila, a «Feira dos 23», ou seja uma feira que se realizará no dia 23 de cada mês e terá as caracteristicas de todas as demais feiras no género, que aqui se realizam, ou seja, a venda de toda a espécie de animais, objectos de ouro e prata, fazendas e fatos feitos, quinquilharias, alfaias agrícolas, etc. A primeira efectua-se já no próxima dia 23 do corrente mês.

Igualmente foi criada, em 30 de Novembro, uma feira anual, denominada «Feira de Santo André».

CAVE DO | Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Bacalhau à «Zé do Pipo»
Bacalhau cozido á portuguesa
Bacalhau á camponêsa

Colisão de um barco numa mina

ao largo da Holanda

TERSCHELLING (Holanda), 11 — O navio panamiano «Sparto» colidiu esta madrugada com uma mina ao largo da ilha Ameland. O navio transportava mercadorias de Hamburgo para Amsterdão. O rebocador holandês «Holland» partiu imediatamente para socorrer o navio.

Não se conhecem ainda pormenores a cêrca das avarias.

O «Sparto», de 7.232 toneladas, foi construido em 1943. Era anteriormente o navio holandês «Woost Van de Vondel» e partira de Roterdão para Hamburgo em 3 de Setembro do ano passado, na sua primeira viagem com o pavilhão do Panamá.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Visitas do sub-secretário da Educação Nacional

PORTO, 11—Chegou esta manhã ao Porto o sr. dr. Veiga de Macêdo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, que visitou várias escolas de ensino primário, com vista á melhoria das suas instalações. Acompanhados pelo presidente do Municipio sr. coronel Luciano Presa e por outros funcionários, aquele membro do Governo percorreu várias escolas onde foi recebido pelos respectivos directores e professores.

Além dos edificios escolares observaram-se terrenos onde se projecta construir mais escolas e tomaram-se medidas para substituir alguns edificios e beneficiar outros.

Durante a tarde, o sr. dr. Veiga de Macedo, trabalhou na Direcção do Distrito Escolar.

Queda mortal

Quando passava, em bicicleta, na praça da Trindade, caiu e chegou já morto ao hospital, o serralheiro Daniel Ribeiro Marques, de 18 anos.

Prisão de um ratoneiro

Foi preso esta manhã na rua, pelo agente Aurelio da Judiciária, o caixeiro-viajante Alvaro de Almeida, de 29 anos, acusado de várias burlas e abusos de confiança.

Um incêndio

Declarou-se incendio na residência do sr. dr. Eduardo Teixeira Leite, em Gervise, onde o fogo queimou um soalho. Os bombeiros municipais de Gaia lutaram, como sempre, com falta de água. Um carro dos voluntários de Valadares, ao tentar ultrapassar uma camioneta, derrapou. Um bombeiro ficou ligeiramente ferido.

Bacalhau para o Norte

Chegou a Leixões, vindo da Terra Nova, com bacalhau, o lugre «Condestável».

FOI PASSEAR DE AUTOMOVEL

sem autorização e produziu-lhe grandes avarias

A P. S. P. prendeu Vitor Manuel Morais, de 32 anos, serralheiro mecanico, residente na Estrada das Amoreiras, 5, 3.º, que, sem autorização, retirou da garagem situada na mesma Estrada, n.º 4, o automovel particular n.º F. G. 15-85 e foi passear nele com alguns amigos. Quando, porém, seguiam pela Estrada de Monsanto, o carro embateu contra uma tabuleta de sinalização, partindo-a, e ficou com grandes avarias, entre elas o volante partido, o que deu aso á intervenção da Policia. Um dos ocupantes —Acácio da Silva Gastão—residente na Azinhaga da Fonte de Louro, 286, ficou ferido no queixo, pelo que foi tratado no hospital de Santa Marta. O preso não possui carta de habilitação.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa e filhas, regressou a Lisboa, de suas férias, o sr. dr. Ruy Bordalo Machado.

Espera-se que o Japão seja amanhã atingido por um novo ciclone

TÓQUIO, 11—Espera-se que o Japão seja atingido amanhã á noite ou na madrugada de quarta-feira por um tufão com a velocidade horária de 150 quilómetros. Esta informação foi dada pelo Observatório Central Meteorológico, que acrescentou que é o pior ciclone que tem varrido a zona desde a guerra.

O Departamento Meteorológico da Aviação dos Estados Unidos anuncia que o tufão que tem o nome de código de «Kesia», se encontrava a cerca de 700 quilómetros ao Sul-sueste de Osaka, no Sudoeste do Japão.

A cidade de Tóquio deve sofrer ventos duma velocidade superior a 90 quilómetros por hora desde as 8 horas da manhã de terça-feira. Osaka e Kobe, a cerca de 400 quilómetros a Sudoeste de Tóquio, vão começar a sentir a violência do vento, com uma velocidade de 120 quilómetros por hora, uns 60 minutos antes.—(R.).

Um barco avariado

numa zona de tufões

NOVA YORK, 11—O cargueiro dinamarquês de 2.360 toneladas, «Paris», que se encontrava a noite passada quase a afundar-se, está a ser rebocado pelo navio-cisterna americano «Amtank» a 200 milhas a Leste de Cape Fear, na Carolina do Sul.

Apesar de a casa das máquinas do navio sinistrado se encontrar inundada, o «Amtank», de 14.151 toneladas, está a dirigir-se para o porto mais próximo á maior velocidade possível numa corrida desesperada contra o tempo, porque o comando da Guarda Costeira avisou que se desencadearia dentro de pouco tempo um violentíss'mo tufão naquela zona.—(R.).

AS RESTRIÇÕES CAMBIAIS

e os problemas do ouro

PARIS, 11.—Os 49 governadores do Fundo Monetário Internacional, reunidos para discutir a política do ouro e das restrições cambiais, retomaram esta manhã os seus trabalhos.

O ponto principal da política do Fundo acerca das restrições cambiais é a criação de um sistema de pagamentos multilateral quanto ás transacções realizadas entre os países que pertencem ao organismo e á eliminação das restrições ao cambio da moeda estrangeira.

Nos círculos financeiros supõe-se que os governadores do Fundo julgam possível, nas actuais circunstancias económicas, levar os vários países a abandonar o sistema de restrições até aqui seguido e assumir imediatamente a obrigação da convertibilidade multilateral.—(Reuter).

Mais de 20 mortos

num acidente ferroviário

COLUMBUS (Ohio), 11—Segundo informações oficiais, deu-se esta madrugada um acidente de caminho de ferro de que resultou a morte de 20 a 25 pessoas. O acidente deu-se próximo da pequena cidade de Coshoeton e o combóio transportava tropas.—(R.).

Externato de Pedro Nunes
(Antiga Escola de Pedro Nunes) Alv. 111
Rua de Saraiva de Carvalho, 216 — Telefone 61943
ENSINO PRIMARIO E LICEAL
Direcção do Bacharel ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-prof. agregado do Liceu de Pedro Nunes, e prof. aposentado da Esc. Ind. de F. Benevides
APROVAÇÕES em 1950:
I. P. — 3.ª Classe, 100 %; 4.ª » 100 %; Ad. ao Lic., 100 %; Ad. Esc. Tec., 100 %
E. L. — 1.º Ciclo, 60 %; 2.º » , nas duas secções, 27 %; 2.º » , só numa das secções, 36 %; 3.º » , 6.º ano (transitório), 100 %; 3.º » , 7.º » (»), 100 %

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luís de Camões)
Curso completo do liceu — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — Ensino primário
Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 47803
Director pedagógico: Padre Avelino Figueiredo

A nota oficiosa

sobre os resultados dos exames nos liceus

Foi publicada uma nota oficiosa do Ministério da Educação Nacional, acerca dos resultados dos exames liceais.

Dos numeros se apura que a percentagem das aprovações não foi tão baixa como se tem dito: a diferença é de 4,8 por cento a menos em relação a 1947-48 e de 6,8 por cento em relação a 1948-49.

A percentagem de reprovações no 1.º ciclo, que regulava por 20 por cento, subiu a 22,9, em consequência, sobretudo, da grande afluência de alunos do ensino doméstico—diz a nota.

Completaram o 2.º ciclo 3.420 alunos. Destes estão em condições de se matricularem no 6.º ano 3.182 (2138 em todas as secções e 1.044 apenas, em letras ou ciências por terem tido uma deficiência).

Em consequência do decreto-lei n.º 37.798 *poderão prosseguir estudos, sem perda de ano, mais 1.135 alunos, ou sejam, ao todo, 4.317.*

Professores portugueses

que regressam do estrangeiro

De avião, regressou a Lisboa o sr. dr. Augusto Salazar Leite, professor do Instituto de Medicina Tropical e membro da delegação oficial portuguesa ao 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, há pouco realizado no Rio de Janeiro. O sr. prof. Salazar Leite teve notavel actuação na secção de Micologia.

—Por via aerea regressou a Lisboa o sr. dr. Orlando Ribeiro, professor da Universidade de Lisboa que, em Inglaterra, participou na reunião da Comissão Executiva da União Geográfica Internacional, de que é vice-presidente, e também nos trabalhos da Associação Britanica das Ciencias, em Birmingham.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon-Courier»

Foi publicado o n.º 54 da revista «Lisbon-Courier», que desde há alguns anos, desde o começo da sua vida e com uma pontualidade digna de nota e de louvor, nos visita nos primeiros dias de cada mês. No numero que temos presente, relativo a Setembro, «Lisbon-Courier» ocupa-se especialmente de assuntos que interessam á valorização turistica do nosso País e sobre os quais insere variada e atraente colaboração. Artigos e até simples notas de reportagem são acompanhados de belas ilustrações fotográficas, merecendo especial referência a bela fotografia a cores que ilustra a capa—O Tejo visto do Castelo de S. Jorge—da autoria do ilustre artista que é Mário Novais.

OBRAS PUBLICAS

Na Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, realizou-se esta tarde um concurso para construção de casas de habitação destinadas a pesoal, na estação e na variante de Beja, obra que está orçada em cerca de 500 contos.

—Também na Comissão Administrativa das novas instalações para o Exército se realizou um concurso para fornecimento de geradoras de vapor e outros materiais, destinados á cozinha do refeitório das praças da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, em S. Jacinto. Estas instalações estão orçadas em 300 contos.

TOMOU HOJE POSSE

o novo subdirector da Polícia Judiciária do Porto

No Torel, tomou hoje posse—que lhe foi conferida pelo sr. dr. Lino Neto, subdirector da Polícia Judiciária de Lisboa, por impedimento do seu director, sr. dr. Alves Monteiro —do cargo de subdirector daquela Polícia, no Porto, o sr. dr. Augusto Raul Sequeira, que já exerceu interinamente aquele cargo.

Desastre de automóvel

Recolheram ao hospital de S. José, com graves ferimentos no braço direito, o sr. dr. Olindo de Figueiredo, de 28 anos de idade, morador na Avenida Presidente Wilson, 5, 3.º dt.º, que seguia para Cascais num automóvel, que se voltou quando passava na Praça do Império, em Belém.

O ferido, que terminou o curso de Ciências Económicas e Financeiras há pouco tempo, ficou na sala de observações do referido hospital.

MARINHA MERCANTE

No avião dos T. A. P. seguiram esta manhã para Inglaterra os srs. dr. José Gonçalves e capitão de fragata Luis de Noronha Andrade, administradores da Companhia Nacional de Navegação, que vão assistir á nova fase de construção dos navios «India» e «Timor», de 7.000 toneladas, cada um, mandados construir naquele país e que devem chegar ao Tejo entre Novembro deste ano e Janeiro de 1951.

AGREDIDO Á NAVALHADA

FIGUEIRA DA FOZ, 11. (Pelo telefone)—No Hospital desta cidade deu entrada Julio Cardoso, de Camarção, que foi agredido com duas navalhadas por Manuel Narciso, do sitio das Casas Novas, deste concelho.

SEMPRE ENCHENTES

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

MELHOR NUNCA SE VIU!

O SUPER EXITO DE MUSIC-HALL EM 1950!

MARY MERCHE
y su Ritmo
CUBANO-BOYS
EM PLENA SENSAÇAO!
A TRIUNFAL E APLAUDIDA PARELHA
BALKISS-MOLINA

E O NOTAVEL CONJUNTO DE BAILARINAS:

PAQUITA DE ALBAICIN
HERMANAS ORO-TELLO - MARY SOL e CARMENCITA ESTESO

HERMANAS TAMAYO - ROSA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY - ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ

Musica constante pela orquestra THE BLUE STARS E CONJUNTO «FLAMINGO»

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa
com a gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA
a graciosa bailarina IZABELITA TOMAZ
e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade

CARMEN UBILLA
LUISITA BELTRAN

LUBA y ANDRINAS
LILIAN de NAGY

TRINDADE
HOJE às 21 e 45 horas
Os grandes êxitos
«POR UM FIO...»
e a recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES
2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA
apresenta o grandioso original brasileiro, a comedia em 3 actos
A DITADORA
Um dos maiores exitos do brilhante repertorio da Companhia ALMA FLORA com o seu magnifico conjunto

DANCING DE LUXO
ARCADIA
VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO FORMIDAVEL DO TRIO BARSI
EXITO GRANDIOSO DO BALLET HELIOS

ROSARIO GUERRA | ROSA ESTRELLA bailes à guitarra

Mary Mely — Rosita Malaga — Olga Miranda — Perla Levante — Mary Arilla — Marissa Mar — Ana Maria — Pepita Alba

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

EDEN
Telef. 20768
AS 21,30
A tentação do diabo
Arrebatador e dramático filme, com RAY MILLAND, Thomas Mitchell e Audrey Totter
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
Grandiosa estreia do maravilhoso tecnicolor
DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS
com Dennis Morgan e Jack Carson

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
Sensacional reaparição
Aldeia da Roupa Branca
com Beatriz Costa, Herminia Silva e Santos Carvalho

Pavilhão Português
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15
Quem casa quer casa, com Jean Crain e William Holden; e A Moeda Maldita, com George Montgomery
PREÇOS POPULARES

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O GENIO NO COLEGIO
O sublime aventureiro

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A LOIRA EXPLOSIVA
Um punhado de herois

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
EXITO SENSACIONAL
Rua Proibida
Grandes criações de Dana Andrews e Maurren O'Hara
A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.º

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
No último minuto
O sensacional filme policial, com Robert Newton e Sally Gray
(Refrigeração temp. 22º)

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Hoje, em despedida
Os Irmãos KARAMAZOFF
com Fosco Giachetti e Mariella Lotti
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)
DIFAMAÇÃO, com Ingrid Bergman e Cary Grant; e Um coração em perigo, com Ginger Rogers

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Rua sem Sol
A Revolta dos Indios

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida de Pasteur
com Paul Muni

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Foi deferido pela repartição competente o pedido para constituição de uma nova empresa teatral de que são principais sócios o autor portuense Avelino Carneiro e o maestro Carlos Dias.

—Quando terminar a sua temporada no Variedades, a Companhia Brasileira de Comédias começará uma digressão ao Porto e ás principais terras da provincia.

—Da companhia do Teatro da Trindade vai fazer parte o actor Rui de Carvalho, que este ano terminou o curso do Conservatório.

—Apesar de ainda não estar indicada a vedeta da companhia de revistas que vai fazer a época de Inverno no Variedades, sabe-se que Fernando Ávila tem quase completo o elenco que vai desempenhar a revista «Sempre em Festa».

—Nos dias 13 e 14 do corrente mês o Teatro do Povo dará espectáculos em Penacova.

—Uma das grandes atracções da companhia de circo que na sexta-feira faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios é constituida pelos Irmãos Noronhas, verdadeiros «suicidas do ar» que realizam todo o seu trabalho em duplo trapézio.

—Consta que se iniciaram negociações para que a companhia do Teatro da Trindade, possa fazer a época de Inverno no Teatro do Ginásio.

—Romeu Correia, autor da peça em 1 acto «Laurinda», representada há dias na Sociedade Guilherme Cossoul com grande êxito, escreveu uma peça em três actos que foi entregue ao actor Assis Pacheco para ser representada pela sua companhia.

—Em viagem de estudo seguiu para Paris o actor Jacinto Ramos, da companhia do Teatro Nacional de D. Maria II.

—A segunda peça a representar pela companhia do Odéon terá como protagonista os artistas Madalena Soto e Artur Semedo.

—Vindos de Londres chegam hoje a Lisboa os artistas Irene Velez e Igrejas Caeiro.

—Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Teatro Maria Vitória, da comédia «Um marido solteiro», por a actriz Laura Alves ter de participar nos «Jogos Florais», que se realizam no sábado na Praia da Quarteira (Algarve).

A lista dos prémios

do concurso de Veneza

VENEZA, 11—A seguir a «Justice est faite», que ganhou o 1.º prémio, foram atribuidos três prémios de igual mérito para três filmes que ocuparam conjuntamente o segundo lugar: «Panic in the Streets» (americano), dirigido por Elia Kazan; «Dieu a Besoin des hommes» (francês), dirigido por Jean Delannoy; e «Prima Communione» (italiano), dirigido por Alessandro Blasetti.

A artista de Hollywood, Eleanor Parker, ganhou o prémio para a melhor actriz pela sua interpretação no filme americano «Caged»; Sam Jeaffe, também de Hollywood, ganhou o prémio para o melhor actor pelo seu papel em «Asphalt Jungle» (americano); o prémio para o melhor acompanhamento musical foi atribuido a Brian Easdale, que compôs a musica para o filme britanicoo «Zone to Earth»; Martin Bodin, da Suécia, ganhou o prémio para a melhor fotografia no filme sueco «Bara en Mor» (Apenas Mãe); o prémio especial do primeiro-ministro italiano para a melhor película italiana foi ganho por «Domani is Troppo Tardi», dirigido por Leonide Moguy, o ultimo filme do programa do Festival; Walt Disney recebeu um prémio especial do juri pela sua contribuição para o Festival com «Cinderela» e «Beavers Valley»; finalmente, Max Ophuls e Jacques Natanson receberam o prémio pelo melhor cenário no filme francês «La Ronde».—(R.).

Temporada de bailados

em Nova York

NOVA YORK, 11—Margot Fonteyn reconquistou o publico de Nova York com o soberbo bailado «O Lago dos Cisnes» que abriu uma série de três semanas ontem á noite.

O Teatro da Ópera Metropolitana, completamente cheio, assistiu ás mais vibrantes ovações cada vez que a bailarina concluia uma dança.

Ouviam-se gritos de «encore» e «bravo», interrompendo em muitas ocasiões o bailado. A bailarina teve repetidas chamadas ao proscénio. —(R.).

TOIROS NA MOITA DO RIBATEJO

Amanhã, terça-feira, 12, pelas cinco e meia da tarde na Praça Daniel do Nascimento, a mais bela e confortavel de Portugal, realiza-se a

2.ª corrida de toiros integrada nos imponentes festejos á N.ª Sr.ª da Boa Viagem

A ultima grande corrida de Toiros de 1950

8, LINDOS E BRAVOS TOIROS, 8

de Manuel da Silva Victorino e Oliveiras, Irmãos

Cavaleiro em Praça:
Mestre JOÃO BRANCO NUNCIO

Espadas: Os grandes triunfadores desta época nas diferentes Praças do País:

CARLOS ARRUZA
DIAMANTINO VIZEU
MANUEL DOS SANTOS

Forcados da Moita, chefiados por João Soeiro

Bilhetes acessiveis, á venda nas bilheteiras da Praça e na A. B. E. P. da Praça dos Restauradores, em Lisboa.

Para esta corrida, parte um vapor da Estação do Terreiro do Paço (Sul e Sueste), ás 16 horas.

ALGÉS

OS MELHORES ARTISTAS DA ACTUALIDADE
no Sábado, 16, às 17 horas

No grandioso festival taurino de amizade Luso-Mexicana
com novilhos-toiros do sr. Claudio Moura (antes Soler)
no qual tomam parte desinteressadamente

João Nuncio
Manuel Conde
Carlos Arruza
MANUEL DOS SANTOS
LUIS PROCUNA
ANTONIO DOS SANTOS

lidando cada um dos «espadas» um novilho-toiro à espanhola, nos três tercios

Um valioso grupo de forcados

Preços populares desde 15$00

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 14

Uma corrida com os melhores artistas e os preços mais baratos!

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

Hoje (até de madrugada)
Animador Filipe Pinto
Canções por Noémia Cristina. Fados Castiços por Fernando Farinha, Estela Alves, Julio Peres, Arlinda Vitória e Tristão da Silva. Solos por Ilidio dos Santos e Pais da Silva

Fernando Farinha

O LUSO É O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

RETIRO DO CAMPINO
FEIRA POPULAR

Apresenta amanhã, em
NOITE DA MODA
a disculida artista da E. N.
Fernanda Peres

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

SIF

UMA FÁBRICA DE GARGALHADA!

CONDES
HOJE—ESTREIA

DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS

PRODUÇÃO WARNER BROS.

com Dennis MORGAN, Dorothy MALONE, Jack CARSON

REALIZAÇÃO DE DAVID BUTLEN

O mais belo filme musical colorido do ano!

COR POR TECHNICOLOR

O REBUÇADO DO SPORTING

A equipa sportingue deu ontem um rebuçado muito doce aos seus adeptos. Já conheciamos a marca, mas o paladar pareceu-nos mais agradável. Que boa coisa. Uma verdadeira lambarice! Durante toda a primeira parte, mais propriamente num trecho largo de meia hora, os adeptos leoninos saborearam o rebuçado que, como é natural, se foi consumindo suavemente. Após o intervalo não havia senão o gosto, e o rebuçado desaparecera de todo. Dir-se-ia que a equipa não quizera prolongar o prazer e talvez tivesse razão.

O que se pressente é, sem duvida, o mais desejado. E pressente-se perfeitamente que o Sporting poderá formar esta época, na esteira e confirmação das precedentes, uma grande equipa. Precavêmo-nos já contra o sorriso sardonico de alguns que, sabendo-nos de cor verde-branca, e julgando que isso influi em nosso juizo apesar de bastantes provas dadas em contrário, dizendo que isto não significa invencibilidade ou titulo metido no bolso.

O Sporting dispõe hoje de mais jogadores de primeiro plano (44) do que outro clube qualquer, e tal não poderá deixar de fazer sentir-se na vida dura e longa do campeonato. Apresenta-se até ao Sporting um problema dificil e que é o da utilização de todos os seus elementos e a necessidade de os manter em forma, justificando-se por isso a tentativa sportingue junto da Académica da Amadora para este clube se transformar em filial e servir para manter os jogadores sobrantes em actividade e forma. Mas isso é outro trilho pelo qual não queremos seguir agora.

E não nos deixamos ofuscar pelo resultado da partida contra o Boavista. Posto que a afirmação pareça arrojada—os leões não jogaram para o golo. Estes apareceram naturalmente, ou como lógica consequência das jogadas desenvolvidas ou como deslizes do adversário. Nem sequer nos deslumbrámos com toda a exibição que, verdade seja, não há razão para isso. Mas no trecho do começo, quando os sportingues ainda não sabiam o valor da equipa adversária, pôde ver-se uma equipa homogénea de magnifica manobra. Certamente o ataque deu mais nas vistas, mas deve salientar-se o apoio da linha medular. Já a defesa, sólida e corpulenta, não conseguiu deixar-nos tão boa ideia como as outras células.

E nem queremos esconder as imperfeições manifestadas na equipa leonina. A adaptação de Wilson ao posto de defesa-central—se resultar, do que duvidamos muito!—deverá ser demorada, mas é evidente que a tentativa é de boa visão. Enganam-se, no entanto, aqueles que julgam que o lugar poderá ser desempenhado por um jogador lento, sem iniciativa e rapidez de reflexos. O defesa-central tem grandes pausas, se o jogo não carrega inteiramente para o seu lado, mas a sua intervenção não poderá deixar de ser, necessáriamente, muito veloz. Uma elevação oportuna ou uma antecipação no momento nevrálgico pressupõem mais rapidez do que o adversário e melhor julgamento da situação. *Lembremo-nos também que Caldeira é do mesmo estilo de Juvenal, e que os jogadores são obrigados a auxiliar, algumas vezes, os seus companheiros exactamente pondo na luta as qualidades que estes não têm.*

Estava logicamente indicada a passagem de Jesus Correia para centro-deanteiro, afigurando-se-nos assás dificil encontrar-se mais apto e melhor elemento para o desempenho do lugar, até porque J. C. é terrivel em frente das balizas. A distensão de ontem não deve ter importancía de maior, mas concordemos que o rapaz abriu mal a época. Torna-se também patente por enquanto a falta de entendimento entre Vasques e Pacheco Nobre, pois várias jogadas que pertenciam a este foram absorvidas por aquele. As desmarcações de combinação entre os dois ainda não funcionam bem mas quando se aperfeiçoarem—deve ser um regalo ver os dois homens em acção. Da asa esquerda nada há a dizer, acrescentando-se que Martins desenvolveu golpes perfeitos de concepção e boa técnica. E não vale a pena referir a passagem de Verissimo pelo ataque, coisa de que o rapaz cumprindo ordens é o menos culpado.

O Boavista deixou-nos a impressão de grupo destreinado com jogadores fora de forma. Se não conseguir melhorar muito—não levará o cantaro á fonte. E' possivel que, no seu ambiente, seja um adversário forte. Acreditamos mesmo que assim seja. Mas as equipas revelam-se no exterior e o Boavista de ontem não mostrou organização. O espirito de luta não basta.

Ao sentir o peso dos golos, a equipa boavista desorganizou-se por completo: eram onze homens que estavam no rectangulo, mas não havia nada de comum entre eles. O treinâdor talvez se tivesse esquecido de fazer as apresentações... Para o afundamento contribuiu o futebol passivo *de Serafim, não se dando a golpes que lhe pertenciam e colocando os companheiros em situação dificil. António Caiado ficou a lutar, sozinho, durante muito tempo, apresentando depois também o seu pedido de demissão. Ao menos, isso salvou-o de ficar reprovado.*

No periodo em que o Boavista jogou no campo do Sporting, uma parcela larga da segunda parte—e isto nada tem que ver com dominio ou ideia de superioridade—todos os movimentos foram gerados pelo incansável trabalhador que é Fernando Caiado. Mal acompanhado, porém. Se quisermos rebuscar uma desculpa para a moleza evidenciada por certos e determinados elementos em todo o encontro e por alguns na segunda parte, temos o fácil recurso do calor. De aqui a pouco teremos a lama, a chuva e demais tormentos. Só não deverá falar-se na forma dos jogadores e nela encontrar o fundamento da boa ou má exibição. Bem sabemos que, um jogador, mesmo treinado a valer, pode sucumbir numa partida e jogar mal. Mas se ele não se treinar, não tiver uma vida higienica e não estudar o jogo é de todo impossível ser util. Tive asar, *expressão muito vulgar em certos jogadores, esconde geralmente a deficiência de preparação.*

De resto, apenas jogadores de extraordinária formação são capazes de confessar os seus erros. A maior parte olha para o lado e quer encontrar na actividade dos outros a razão da sua mediocridade.

TAVARES DA SILVA

Veríssimo desiquilibra-se e cai, ao disputar a bola no risco da área perigosa do Boavista

FUTEBOL

A Selecção Nacional e os seus jogos na época de 1950-51

A Federação Portuguesa de Futebol elaborou já, segundo rezam as noticias, o calendário para a epoca de 1950/951 da selecção nacional.

Sabe-se, pois, com tempo, quais serão nesta temporada os adversários do onze de Portugal.

Os portugueses tomarão parte, em Maio, no grande «Festival Britanico», disputando dois desafios com a Inglaterra e o País de Gales.

Em 10 de Junho (Feriado nacional), em Lisboa, Portugal receberá a visita da Itália. Cremos ser a retribuição da que lhe fizemos ha dois anos e que não se verificou, como estava previsto, na epoca imediata.

Por aqui se fica a selecção A.

Três jogos dificilimos, que precisam de ser encarados com muitissimo cuidado.

Pela primeira vez na história da carreira da equipa nacional esta tem de deslocar-se para a Grã-Bretanha, a patria do futebol. A situação, portanto, não é comoda. Por outro lado no «Festival Britanico» tomam parte equipas nacionais de todos os países da comunidade britanica além-Mancha, a Argentina, a Belgica a França e a Itália.

Os jogadores portugueses vão, por consequencia, sofrer confronto pode dizer-se com os melhores jogadores do Mundo. Há que cuidar da representação portuguesa com muito carinho e, entretanto, parece-nos que se impõe ao nosso onze uma tarefa demasiadamente rude, para a qual não se encontra, talvez, suficientemente apetrechado.

Somos de opinião de que os jogos dos onzes nacionais têm de ser escolhidos entre os países de valor aproximadamente igual ao nosso. Como somos de opinião que o Portugal-Espanha devia manter-se sempre, no interesse, aliás, dos dois países. Por agora, porém, o Portugal-Espanha desaparece do mapa dos desafios da equipa portuguesa... Porquê? Talvez porque os espanhois... Adiante!

Sem sermos pessimistas, julgamos que os três desafios de Portugal A estão destinados a serem outras tantas derrotas... Não podemos, em boa verdade, pensar em vencer os ingleses no seu ambiente, onde só raros excepcionalmente passam como consideramos tarefa quase impossivel ganhar-se ao País de Gales, lá...

E a Itália? Apesar da evidente crise do futebol italiano ainda o consideramos superior ao nosso. Nem vale a pena referir porquê. O resultado mais provável, pois, é a vitória dos transalpinos.

Não temos nenhum outro jogo mais. Isto é, a campanha do onze de Portugal em 1950/951 está condenada ao pior possivel. Porque não havemos de procurar para ele outros adversários, capazes de nos proporcionarem uma vitória compensadora? A Suiça, a França, a Belgica estariam nessas condições. E' evidente que não pode dar-se a certeza de vencermos estes países. Mas podemos ter a certeza de que as possibilidades de o conseguirmos são nitidamente maiores do que em relação aos dois países britanicos e á Itália.

Quem vai encarregar-se da escolha e preparação da equipa nacional?

Parece-nos que o exemplo da epoca passada não pode deixar de ser observado. Essa tarefa confiada a três pessoas, por muito bem intencionadas e sabedoras que elas sejam, trás sempre complicações. Porque, lá diz o ditado, cada cabeça, cada sentença E essa disparidade tem de reflectir-se, sem sombra de duvida, na capacidade do «team».

Consta-nos que a C. A. da Federação já tratou do caso numa das suas ultimas reuniões. Supomos que se pensa em voltar ao seleccionador unico. E assim continuamos, sem rei nem roque, este ano com seleccionador unico, no ano seguinte com comité de selecção, e, por aí adiante, o disco vira-se no mesmo sentido. Ora o segredo dos exitos de muitos países está precisamente no facto de ter havido durante muitos anos um só seleccionador.

Enfim, parece-nos que a tempestade espera o onze de Portugal. Com pena o dizemos.

A selecção B joga em Lisboa com a França B, em 13 de Janeiro. Concordamos absolutamente com os desafios da selecção B, os quais podem abrir novos horizontes a alguns elementos. A escolha da França, ou melhor, a aceitação do convite da França e que talvez não esteja certo. Isto considerando que o Portugal-França das selecções A, deixou de fazer-se... por conveniencia dos tricolores! Agora, porém, já servimos para cobaias...

O BENFICA
segue á frente na disputa da Taça «Feira Popular»

Começou a disputar-se por votos a taça «Feira Popular» destinada ao clube que obtiver maior votação. O produto desta iniciativa beneficiará exclusivamente os pobres do Governo Civil.

A votação tem uma disposição muito curiosa, que lhe aumenta grandemente o interesse. Por cada grupo de 5 votos é entregue ao votante um cartão que indica os clubes da Primeira Divisão, a fim dos votantes inscreverem o seu palpite. Os cartões deverão ser entregues até á vespera de cada jornada. Todas as semanas haverá, pois, um prémio pecuniário para o que acertar em mais resultados.

Neste momento, só com dois dias de abertura, o Benfica segue á frente com 838 votos, distanciado do Sporting, com 285, classificando-se a seguir: Belenenses, Acsademica, Covilhã e Porto. Mas a posição dos clubes vai sofrer certamente variações.

A iniciativa tende a definir o clube de maior popularidade, acabando por fim com um sorteio que tem como prémio uma valiosa máquina de costura. A modalidade dos prémios semanais está a despertar vivo interesse.

PORTO, 4-ESTORIL, 3

Em partida amigável, o F. C. do Porto, alinhando com o internacional Araujo, bateu o Estoril por 4-3, em jogo nivelado e de resultado incerto até o fim. Sebastião do Estoril, livra-se de Vital e defende por alto

Belenenses-Atlético

Um encontro

sem interesse

e um resultado

que não traduz

a marcha do encontro

O jogo da bola é de facto um espectáculo atraente e interessante quando as duas equipas que lutam no terreno sabem o que querem e o que andam a fazer. Quando isso não sucede o jogo passa a constituir um passatempo insipido, monótono ou seja como habitualmente diz um nosso amigo—uma tristeza.

Neste principio da epoca as equipas além de não estarem devidamente afinadas encontram-se ainda longe de nos poderem dar pequena amostra das suas possibilidades. E' possivel, queremos mêsmo acreditar que os «azuis» tivessem jogado melhor no passado Domingo do que ontem. Queremos acreditar que seja assim, porque se não fosse, ficariamos a fazer uma triste ideia das possibilidades actuais do grupo dos Belenenses e dos seus novos recrutas.

A exibição da equipa dos «azuis» no entanto deixou-nos apreensivos, especialmente em referência ao ataque. Os Belenenses possuem sem exagero, uma sólida defesa, apesar de Figueiredo têr gorduras a eliminar e Serafim acusar o desgaste. Mas Sério encontra-se bem trabalhado e Feliciano em melhor fórma do que quando a epoca acabou. E o valor integral da defesa belenense encontra-se nos seus dois medios de ataque e defesa. Castela, um autentico valor, embora teimem em não o reconhecer, revela-se um pilar a defender e os passes a descongestionar terreno constituem sempre, pela sua precisão, uma ameaça sôbre a baliza contrária; os seus cruzamentos, que parecem medidos a compasso, desde que os avançados lhe saibam dar continuidade, constituem igualmente uma ameaça. Rebello, um jogador sempre em movimento, generoso no dispendio de energia, que se entrega á luta com alegria, é, como Castela, de uma grande utilidade na defesa. Falta á equipa dos «azuis» unicamente avançados. Pedrôto, de que nos diziam maravilhas, não as confirmou. Castanheira, também ainda não forneceu uma exibição meritória. E como sem interiores não existe avançado-centro que resista, os Belenenses têm um grave problema a resolver, que é o de «baralharem» os elementos que possuem para constituirem uma linha de ataque e colocá-los a jogar. Pinto de Almeida a extremo, não consegue confirmar a sua utilidade e Narciso é pena não possuir a calma indispensável.

O Atletico jogou muito mais que os «azuis» mas nem a sua defesa esteve tão acertada, nem o ataque correspondeu.

Os jogadores da Tapadinha actuaram demasiadamente «parados». Dominaram melhor a bola, desenharam jogadas com mais entendimento, mas não tiveram nos avançados o «convencimento» indispensável para vencerem. Silva Pereira não consegue fazer esquecer o titular e o ataque não revela, por enquanto o entusiasmo preciso. A defesa, sem a «certeza» nas entradas, e os médios a exagerarem os passes laterais, sem progredirem no terreno. A arbitragem do sr. Eduardo Gouveia, pouco clara, deixando que os jogadores discutissem as suas decisões e beneficiando quase sempre o infractor.

As equipas alinharam os seguintes jogadores:

Belenenses — Sério, Figueiredo, Feliciano e Serafim; Castela e Rebêlo; Pinto de Almeida, Pedroto, Castanheira, Frade e Narciso.

Atletico — Ernesto, Baptista, Armindo e Abreu; J. Lopes e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

O tento do Atletico foi marcado na primeira parte aos 27 minutos numa jogada em que Martinho e Serafim fizeram de «estátuas» durante 30 segundos. Depois o extremo-direito do Atletico chutou em profundidade, Simões recolheu a bola, rematou com força e Sério não blocou, deixando fugir o esférico, Ben David acorreu ao lance e fez golo com facilidade.

Na segunda parte os «azuis» jogaram com Sidonio a condutor do ataque. Frade deixou de jogar e Castanheira actuou a interior-esquerdo.

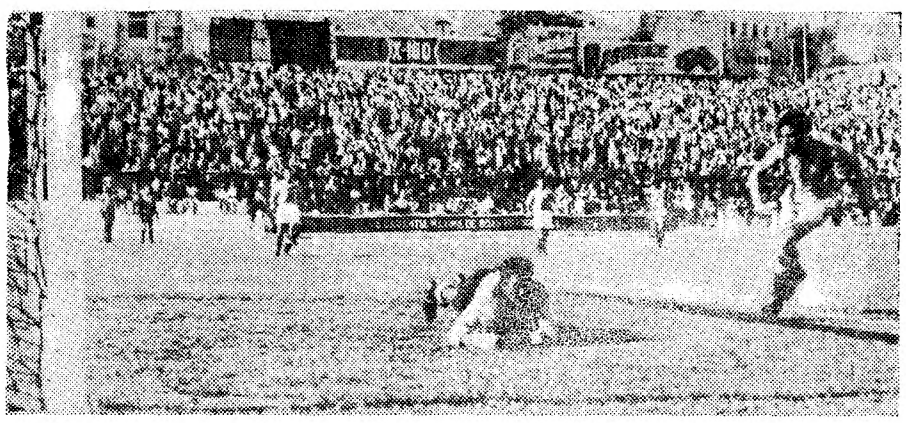
Os Belenenses conseguiram o empate aos 34 minutos. Narciso, que acorrera á defesa, entregou o esferico a Pinto de Almeida. Este apesar de perseguido por Abreu, correu mais de meio campo e a uns doze metros visou a baliza com força. Ernesto mal colocado abriu os braços e foi buscar a bola ao fundo da rêde. Qualquer das duas equipas desperdiçou lances que dariam tentos centos.—*José Malheiro.*

VOLEIBOL

Chegaram a Lisboa os grupos do Técnico e do Lisboa Ginásio

No paquete «Angola» chegaram hoje a Lisboa os grupos de voleibol do Instituto Superior Técnico e do Lisboa Ginásio Clube, que disputaram, no Funchal, o Campeonato Nacional, que, mais uma vez, o Técnico venceu, em prova dificil e nivelada.

A direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promoveu uma grande recepção aos campeões nacionais, á sua chegada.



Sério consegue, ao mergulhar na devida altura, uma defesa dificil. Ben David revela o esforço da perseguição

OQUEI EM PATINS

Sintra derrota Benfica

num encontro de boas fases

A jornada de ontem em Sintra foi, para o Benfica, quase desastrosa. E dizemos «quase» porque as derrotas sofridas, se não tiraram totalmente ás equipas dos encarnados as esperanças que poderão ainda vir a ser realidades, colocaram-nas em posições dificeis, afastando-as dos lugares cimeiros.

Em categorias principais a derrota do Benfica estava, no entanto, dentro das previsões normais, assim como em segundas. A desilusão maior—para nós foi uma autentica surpresa—residiu na vitória dos sintrenses em 3.as categorias; o Benfica, comandante isolado da classificação, tem agora no Paço de Arcos, que terá de defrontar fora de casa, um obstáculo que pode não conseguir tornear.

A vitória do Óquei de Sintra, em 2.as, dá-lhe a vantagem de quatro pontos e a quase certeza de alcançar o titulo; dos três jogos que lhes falta disputar, os sintrenses poderão ainda perder um e empatar outro, jogando uma vez em casa e duas fora. O Benfica ficou, praticamente, arredado do primeiro posto e terá ainda de jogar em Paço de Arcos.

Para o encontro principal, arbitrado por Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Velez e Pires. Sexto: Simões.

Benfica—Antunes. Lopes, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão. Sexto: Rogério.

Ambos os grupos utilizaram o sexto jogador.

O encontro de ontem, embora os sintrenses fossem favoritos, não podia ser de confiança absoluta para os visitados como o decorrer da partida veio a demonstrar. Actuando com muito acerto e quase sempre com mais ligação, o Benfica só tarde veio a ceder, consentindo então que a marca se avolumasse.

De inicio, procurou o Sintra marcar posição e criar vantagem em que pudesse descansar. Aos 2 minutos, Pires aproveitou bem um passe de Edgar e fez 1-0; e, pouco depois, Raio falhou por duas vezes a marcação dum «penalty» que daria á sua equipa a tranquilidade desejada. O Benfica animado pelo seu publico—não sabemos se os sintrenses seriam em maior numero!—dá réplica valorosa e chega a comandar, depois de Perdigão ter empatado, iam decorridos quatro minutos. O Sintra reage, embora sem atinar com a boa toada, e Pires coloca novamente o seu grupo em vencedor aos 7 minutos.

A partida decorre agora sem grande técnica e até por vezes monótona e o resultado do primeiro tempo fica feito, embora os sintrenses tivessem ainda beneficiado de mais três grandes penalidades que não conseguiram transformar.

Após o intervalo é o Benfica, nitidamente, o melhor. Os seus defesas, quase a meio rinque, só a espaços têm de intervir em jogadas de maior perigo. O Sintra passa uns primeiros momentos de aflição que só aos 4 minutos desaparecem, quando Raio, numa fuga brilhante e batendo todos os adversários, põe o seu grupo a vencer por 3-1. Este ponto, aparecendo um tanto contra a corrente do jogo, quebrou um pouco o impeto dos encarnados. O seu esforço é, no entanto, bem premiado com um golo de Lisboa, obtido no minuto seguinte.

Duma jogada fortuita e depois da bola ter batido no árbitro, Velez consegue, aos nove minutos, o quarto ponto dos sintrenses.

Visivelmente esgotados, os benfiquistas só a partir deste momento cedem terreno. O Sintra aparece agora com frequência a inquietar Antunes. Edgar, liberto da pressão dos atacantes encarnados faz, com Pires e Velez, triangulação que desconcertam os adversários. E, aos 16 minutos, recebendo a bola de Velez, num passe atrasado, coloca os sintrenses em vencedores por 5-2. A dois minutos do fim Pires conclui, á boca das redes, uma vistosa combinação com Velez, estabelecendo o resultado final: 6-2 a favor do Óquei Clube de Sintra.

A marca é pesada para o Benfica que não merecia tão severa punição. Pelo que jogou e pelas oportunidades que não transformou por manifesta infelicidade, o Benfica sofreu uma derrota que não traduz, nos numeros, o ligeiro desequilibrio verificado durante o decorrer da partida. Os sintrenses, demonstrando mais poder, que não melhor conjunto, criaram jus ao triunfo. Foram, no entanto, muito bafejados pela sorte, em situações de apuro junto das suas redes.

Mais uma vez temos que lamentar a falta de correcção e de aprumo demonstrados por vários elementos em qualquer dos encontros disputados.

O ambiente, dentro dos recintos, não deve sofrer influências externas. Os árbitros podem contribuir decisivamente para o saneamento deste estado de coisas cortando, logo de entrada, com severidade, todas as jogadas mal intencionadas. E que os castigos não sirvam apenas para «tomar fôlego». Mais vale serem severos do que condescendentes.

—Em 2.as categorias os sintrenses alcançaram uma dificil vitória por 3-2; e em 3.as triunfaram também pela mesma marca.

JOÃO SIMÕES

Morreram 9 futebolistas

que seguiam num autocarro colhido por um comboio

JOANESBURGO, 11—Morreram 9 jogadores de futebol, 7 africanos e 2 mestiços, em consequência de um autocarro ter colidido com um comboio na passagem de nível próximo de Vryheid, no Norte do Natal. O acidente deu-se ontem á noite. Os jogadores regressavam ao país de um desafio de futebol.—(Reuter).

A EQUIPA NACIONAL DE REMO

triunfou com brilho em Itália

O Clube Galitos, de Aveiro, campeão nacional de remo de 8, ganhou a regata internacional para que havia sido convidado, em Castel Gandolfo, batendo a Itália, a Austria e a França, conquistando asim o Trofeu Presidente da Republica.

A tripulação do Galitos, que já se havia comportado brilhantemente nos Campeonatos da Europa como o provava não só a classificação como o *tempo* obtido, teve agora um assinalado triunfo.

Os remadores e os dirigentes portugueses foram recebidos em audiência especial por Sua Santidade.

—— IMPORTANTE ——

Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do **2.º GRANDE CONCURSO AMOREX**

De Norte a Sul

O Elvas fez

o melhor resultado

dos jogos de ontem

nos torneios distritais

Os torneios de apuramento para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, com mais propriedade designados por «Campeonatos regionais» prosseguiram ontem na sua quase totalidade, com a realização dos encontros da 2.ª jornada. E dizemos na quase totalidade porque os clubes da A. F. L. tiveram já a terceira saída, ao invés dos do Minho, que só ontem entraram na liça.

As competições continuam a provocar interesse, talvez porque é, ainda, cedo demais para que se descortinem os possíveis vencedores. A incerteza dos resultados e classificações continua a ser o grande aliciante do futebol.

* * *

Entre os clubes de Lisboa, o melhor resultado pertenceu ao Alhandra, que recebeu a visita do Palmense. A equipa do Ribatejo alcançou o seu primeiro triunfo, ao invés da de Palma que sofreu a primeira derrota. Cinco golos de vantagem não deixam duvidas quanto á superioridade dos alhandrenses, que, de facto, foram, de longe, os melhores sob todos os aspectos.

O Casa Pia, após um começo pouco auspicioso, há oito dias, deu já tranquilidade aos seus adeptos. Ontem, visitando o S. L. Olivais obteve segunda vitória e por margem elucidativa (5-1). No começo da 2.ª parte, com o resultado em 2-1, os casapianos sentiram a necessidade de se empregarem a fundo. E, então, a equipa correspondeu.

O Arroios não teve saída afortunada. Tem vindo de mal a pior. Primeiro uma vitória, depois um empate, agora uma vitória. O Operário bem mereceu o triunfo, traduzido por escassos numeros porque a pouca eficiência dos avançados foi notória.

* * *

No Porto, segunda vitória do Tirsense, desta vez sobre o Salgueiros, coloca em plano de evidência a equipa de Santo Tirso. A sua actuação será um atractivo da prova, sem duvida. O Salgueiros deve ter sido bom adversário, a avaliar pelo resultado (3-2).

O Académico estreou-se contra o Desportivo das Aves. Ganhou mas o resultado não deixa transparecer a superioridade que se previa.

Leça e Leixões disputaram o terceiro encontro. Ineficácia dos avançados dum e doutro lado é o que o resultado (vitória do Leça por 1-0) reflecte. Mas, o interesse pelo desfecho da luta foi constante e constituiu bom atractivo.

Passando em revista as outras regiões, temos que em Coimbra, o União voltou a mostrar a sua maior capacidade, indo á Lousã, bater a equipa local por 5-1. O Anadia, em casa, venceu bem o Lusitania (4-1) e os Marialvas de Cantanhede sustentaram com a Naval 1.º de Maio, o encontro mais equilibrado (1-0).

No Algarve, onde as atenções gerais incidem sobre o Lusitano, não se registaram surpresas. O Sporting Farense venceu o Portimonense (3-0), com mais facilidade do que se esperava; o Lusitano derrotou o Silves (6-3) num desafio que teve a animá-lo a elevada marcação de tentos. O Boa Esperança bateu o Benfica e Faro (1-0) pela tangente, deixando a impressão de luta equilibrada.

Em Aveiro, a Oliveirense, obteve 2.ª vitória, tendo por adversário o União de Lamas. A Sanjoanense derrotou a Ovarense e o Sporting de Espinho venceu o Beira Mar.

Em Braga, o conjunto de resultados, reflecte equilibrio de valores: Vianense-Gil Vicente (1-1). Famalicão-Monsão (1-0). Entre os dois de Fafe, o Sporting levou a melhor sobre o Futebol Clube (3-0).

Em Setubal, disputou-se o jogo de grande cartel: Barreirense-Luso, vencendo o Luso por 3-2. aPrece, agora, não ter sido anormal a derrota de há oito dias sofrida pelo Barreirense. O Montijo, vencedor do Seixal (2-0) e a C. U. F. do Barreiro, vencedora do Cova da Piedade (2-1) isolaram-se á frente da classificação.

No distrito de Portalegre, o Elvas defrontou o Campomaiorense. O resultado não oferece duvidas quanto á superioridade do antigo clube da 1.ª Divisão: 10-1, são numeros, por demais concludentes, para que se suscitem duvidas.

O ESTRIBO

Maria Pereira

RESTAURANTE TIPICO
Trav. da Queimada, 4
Telef. 30658

Almoce, Jante e Ceie no

ESTRIBO

ouvindo o bom fado castiço por

MARIA PEREIRA

No ambiente mais agradavel
Boa selecção? Só no ESTRIBO

O maior obstáculo que se opõe

à actividade da construção civil

reside na extrema dificuldade

e no alto preço do crédito

Baseados em elementos fornecidos pelos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal de Lisboa, abordamos há dias o problema da crise na construção civil e, a propósito, expusemos alguns pontos de vista do Municipio acerca de diversos aspectos desse problema.

Como vimos, com motivos de reparos tem sido a forma como a Camara tem procedido á venda de terrenos para construção. Nas notas que publicamos, demos já algumas justificações dos Serviços sobre esse assunto. Interessa, todavia, voltar ainda ao problema. Há, por exemplo, quem pergunte por que razão a Camara não modifica a modalidade que vem adoptando na venda de terrenos, de desagrado geral entre construtores, sobretudo no que respeita á quantidade de lotes postos em praça, quase sempre insuficientes, em relação aos seus pretendentes, ocasionando grandes concorrências e elevando esses lotes a preços astronómicos?

Os Serviços Municipais esclarecem que a alienação em hasta publica é o regime legalmente estabelecido pelo Código Administrativo para a venda dos terrenos municipais destinados a construção. Apesar desta modalidade de venda apresentar alguns inconvenientes não duvidam afirmar que ela constitui, no entanto, a forma mais perfeita que se conhece para regular a transmissão a particulares dos terrenos municipais de construção.

O maior de todos os inconvenientes do sistema—dizem—reside na circunstancia da livre concorrência poder determinar, algumas vezes, elevados preços de arrematação.

O exagero do preço de arrematação não resulta, como pode parecer á primeira vista, sómente da desproporção entre o numero de concorrentes e o numero dos lotes a alienar. A melhor localização, a menor área, a possibilidade de aproveitamento mais vantajoso, a superioridade de condições topográficas, a natureza da fundação e, até, o poder de compra dos arrematantes, tão variável de época para época, são, entre alguns outros, factores de maior influência na disputa em praça, que o numero dos lotes em venda.

É tudo isto que explica que, numa mesma hasta publica e para um mesmo local, se registem, tantas vezes, preços unitários de arrematação que vão do simples ao dobro.

Convém recordar que os preços exagerados—inferiores, contudo, quase sempre, aos das transacções entre particulares—se registavam, principalmente, antes de existir ou de se tornar conhecida a crise da falta de capitais e que as ultimas arrematações acusam uma considerável tendência de baixa, limitando-se, geralmente, as licitações a pequenissimo numero de lanços.

A ideia da Camara reduzir propositadamente o numero dos terrenos que põe em praça com o objectivo de fazer trabalhar em seu favor a lei da oferta e da procura não corresponde á verdade dos factos.

Como já se disse, o Municipio logo que dispõe de terrenos urbanizados e sempre que não existe razão especial que o desaconselhe, promove a sua venda imediata.

Infelizmente, a produção regular de terrenos urbanizados, além de muito dispendiosa, está sujeita a frequentes e numerosissimas contrariedades, que enchem de espinhos a vida dos diversos serviços municipais.

No entanto, e apesar dos aborrecidos e desanimadores contratempos que aparecem, inevitávelmente, a cada momento, o volume de terrenos postos em praça á disposição dos interessados, nos ultimos anos atingiu consideráveis pro-

(Continua na 10.ª pag.)

O arcebispo de Lourenço Marques

partiu de Amesterdão para Roma

AMESTERDÃO, 11—De avião, partiu, hoje, para Roma, o cardeal D. Teodósio Gouveia, arcebispo de Louren'ço Marques, que durante seis dias foi hóspede da Nunciatura na Holanda. Ontem, o cardeal português presidiu á ordenação de religiosos sacramentinos.

Os jornais holandeses e belgas, publicaram com grande relevo as principais passagens do discurso proferido pelo cardeal Gouveia acerca do Congresso Internacional da J. O. C., que considerou «uma manifestação esplêndida e unica».

Referindo-se á situação religiosa da Africa Oriental Portuguesa, o sr. D. Teodósio Gouveia declarou: «Dêem-nos 30 anos e a imensa maioria dos cinco milhões de habitantes do nosso território será católica». Em seguida, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques relatou o movimento missionário e a sua acção, prégando a Fé e a doutrina de Cristo e acrescentou: «O ensino é objecto dos meus constantes cuidados. Todo o ensino indígena está nas mãos do clero e 158 mil estudantes frequentam as suas escolas elementares, generosamente subsidiadas pelo Governo português».—(L.).

INCIDENTE TURCO-BULGARO

IZTAMBUL, 11.—A circulação do «Simplon Express» interrompeu-se na fronteira turco-bulgara. O incidente tem origem no facto de que as autoridades da Turquia se recusaram a aceitar 150 turcos—da minoria na Bulgária—vindos de Sofia e embarcaram-nos a bordo do «Simplon» para os devolver ao território donde tinham vindo. Porém, os bulgaros recusam aceitá-los e o comboio está parado no enclave grego entre as duas fronteiras. —(France Presse).

OURO E JÓIAS

Compra, aos melhores preoços. OURIVESARIA PIMENTA, Rua da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

EM 3 LINHAS

Foi rescindido o contrato com o cónego Ferreira Governo, professor de Educação Moral e Civica e capelão do Colégio Militar.

///

Foi promovido a juiz de 1.ª classe e colocado na Figueira da Foz o sr. dr. António Rodrigues Cabral, que estava em Cantanhede.

///

Realiza-se no próximo domingo o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia de Sintra.

///

O jardim do claustro dos Jerónimos foi objecto de aformoseamento, apresentando-se agora digno daquele monumento.

///

Dos 650.000 contos destinados aos melhoramentos do porto de Lisboa—1946-1955—gastaram-se até fins do ano passado 199.497 contos.

///

O «Noticias de Évora» completou meio século de existência, idade rara em jornais da provincia, posto que alguns haja que em muito a excedem. Cumprimentamo-lo.

///

Lembra o sr. Carlos Mantero em «Comércio Português» que a primeira feira portuguesa foi criada por D. Teresa, em 1125, em Ponte do Lima. D. Dinis criou mais 40, e começou a abrir mercados.

///

O actual consumo de pão (trigo, milho e centeio) orça por 1 milhão e 150 mil toneladas. O cereal, em parte importado, custa 3 milhões e 58 mil contos.

///

As primeiras vacas leiteiras holandesas, que deram as turinas, vieram no século XVIII para a casa Cadaval, em Muge, para a casa Pombal, em Oeiras e para uma quinta real em Vila Nova da Rainha (dr. Rui de Andrade).

///

Os passeios do Aeroporto de Lisboa vão ser em calçada de vidraço.

///

Em Gouveia, vão ser construidas dez moradias para operários da industria de lanificios.

///

Hoje, ás 22 e 15, a Rádio Nacional de Francfort transmite um recital de piano do professor do Conservatório sr. Campos Coelho.

///

O embaixador dr. Rui Ulrich regressou hoje a Londres, num avião dos T. A. P.

CHEGOU HOJE ARROZ

vindo do Brasil

Entrou hoje no Tejo o navio brasileiro «Lloyd S. Domingos», com 5.500 toneladas de arroz do Brasil, consignado ao respectivo grémio para consumo no nosso País.

OS INDECISOS

perdem metade da vida, os energicos duplicam-na.

Não hesite, vá hoje mesmo á **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

As operações militares

Morreu na zona das op

o chefe do Estado M

(Continuação da 1.ª página)

estavam activas ao Sueste do aeródromo de Pohang.

Na frente Sul, foi repelido um pequeno ataque dos comunistas durante a noite, no sector de Masan.

Um comunicado do Q. G. de Mac-Arthur diz hoje que um cruzador pesado americano e um contratorpedeiro afundaram dois barcos de patrulha da Coreia do Norte e causaram grandes avarias em quatro outros. O ataque deu-se ontém ao largo da costa oriental da peninsula. No sábado, o mesmo cruzador bombardeou e destruiu uma ponte metálica do rio Coju Sen, ao Sul de Yongdok. O comunicado declara que aviões da Marinha de Guerra britanica atacaram instalações ferroviárias entre Yongjun e Kojo, na costa oriental da Coreia do Norte «com bons resultados».

Um comunicado do Q. G. da aviação diz que uma «Superfortaleza Voadora», em operações de bombardeamento, caiu no Mar da China, tendo-se salvo três tripulantes.

A aviação dos Estados Unidos intensificou ontém os bombardeamentos ás comunicações dos comunistas, destruindo linhas férreas, pontes e depósitos de material circulante, utilizando-se bombas de 500, 1.000 e 2.000 libras peso. Caças australianos realizaram 22 surtidas em apoio ás tropas de terra. Aviões americanos e australianos bombardearam e metralharam tanques comunistas, camiões, vagões ferroviários e concentrações de tropas com excelente resultado.

As tropas das Nações Unidas, em 24 horas, mataram ou feriram 2.630 comunistas e aprisionaram 43, segundo anuncia um comunicado do Q. G. de MacArthur.—(Reuter).

A situação ao longo da frente

LONDRES, 11.—Segundo os ultimos telegramas da Reuter, a situação militar na Coreia era a seguinte:

Frente Ocidental—As tropas comunistas desviaram o peso da sua ofensiva da frente Norte de Taegu para o sector ocupado pela 2.ª divisão americana, a Sudoeste da cidade. Todos os ataques foram, porém, repelidos pela artilharia pesada americana. Um pouco ao Norte de Taegu as tropas americanas recuaram cerca de 300 jardas.

Frente Norte—As tropas da Coreia do Sul avançaram mais 2 milhas ao Norte da estrada de Yongchon-Kyongju, reconquistando o terreno perdido desde a sexta-feira ultima.

Frente Sul—Um pequeno ataque dos comunistas na área de Masan e nas proximidades de Pusan, foi ontem á noite repelido.—(Reuter).

Taegu bombardeada, por engano, por um avião americano

TAEGU, 11—Um «Mustang» bimotor americano, préviamente identificado como sendo um aparelho norte-coreanoo, atacou esta base da linha defensiva das Nações Unidas, por engano, ás primeiras horas de hoje.

Mais tarde, o piloto comunicou pela rádio que se tinha enganado e julgara que estava a sobrevoar a cidade de Kumchong.

O avião sobrevoou por três vezes o centro de Taegu, ao romper da madrugada, metralhando-a intensamente. Registaram-se algumas vitimas.

Foi feito intenso fogo antiaéreo, mas o aparelho pôde afastar-se sem ser atingido.—(R.).

Ataques aéreos

TÓQUIO, 11. — Aviões «Shooting Star» americanos e «Mustangs» voltaram a atacar a Coreia, levantando voo ás 6 horas da manhã, tendo em vista alvos especiais. Prevê-se bom tempo.

As melhores condições de tempo permitiram ontem, que a aviação americana realizasse um total de 550 surtidas das quais mais de 500 em apoio das forças de terra das Nações Unidas.

Os aviadores informam ter obtido excelentes resultados.—(R.).

Morreu em combate o chefe do estado-maior nortista

LONDRES, 11—Kam Gen, chefe do Estado Maior General da Coreia do Norte, morreu no campo de batalha em 8 de Setembro, segundo uma notícia da Tass recebida a noite passada em Londres.

Kam Gen—que era também vice-ministro da Defesa Nacional—era apontado como sendo «um dos organizadores do exército popular coreano».

Um comunicado do Governo norte-coreano diz: «Kam Gen morreu na guerra justa pela liberdade e independência da sua pátria contra os imperialistas americanos e contra os bandidos de Syngnan Rhee».—(R.).

A organização de uma brigada internacional

LONDRES, 11—Um telegrama publicado no numero de hoje do «Daily Mail» diz que está a ser organizada uma brigada internacional nos países satélites da Russia a fim de combater ao lado das forças da Coreia do Norte. Essa informação foi recebida nos circulos diplomáticos do Estocolmo.

O telegrama diz: «A brigada está a ser treinada na Hungria por oficiais russos num acampamento secreto a duas milhas de Budapeste. Já estão alistados cerca de 3.000 homens — da Albania, da Grécia, da Polónia, da Espanha, da Checoslováquia e da Alemanha. Trata-se de voluntários isolados.

Aumentou o preço

dos jornais espanhois

MADRID, 11 — Os diários espanhois passaram hoje a vender-se a 70 cêntimos, mais 20 cêntimos que anteriormente e que são destinados aos aumentos de ordenados e salários a redactores e compositores, assim como ao dos materiais da industria.—(Efe).

FEIRA P

MOVIMENTO

Até ao dia 3 . .
» 4 . .
» 5 . .
» 6 . .
» 7 . .
» 8 . .
» 9 . .
» 10 . .

TOTAL DE ENTRA

A caminho dos

Esta semana: Início da v
com o concurso semanal dos
GO DO CAMPEONATO NAC
além do SORTEIO FINAL.

A Feira de Lisboa par

na Coreia

erações

laior nortista

Informações de Budapeste indicam que a brigada deve partir em breve para a Coreia do Norte com uma ambulancia da Cruz Vermelha da Hungria e os respectivos serviços de assistência».—(R.).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 11.—Comunicado n.º 841, do 8.º Exército, ás 2 e 10 (T. M. G.): «Regimentos desta divisão fizeram ontem avanços gerais de 2 kms., tendo atravessado a metade setentrional da estrada de Yongchon a Kyongju. Ocupam agora posição a Noroeste desta estrada. Durante o avanço, apossaram-se de 1 tanque, um camião automotor, 4 canhões anticarros, 1 morteiro e 7 camiões.

«No sector de Angagni, da frente de Pohang, não há modificação e regista-se pouca actividade. Um regimento da 1.ª divisão sul-coreana repeliu muitos ataques locais, na região a Sudoeste duma vila fortificada. O inimigo continuou, nas ultimas 24 horas, a exercer pressão contra a 1.ª divisão de cavalaria, concentrando a actividade mais forte na região da vila fortificada, onde se rechaçaram diferentes ataques. Pela noite, outros elementos desta divisão tiveram de recuar 300 metros no sector a Leste de Waegwan.

«A artilharia bombardeou violentamente a estrada a Norte de Taegu. O ataque contra a 2.ª divisão, iniciado ao romper da alva foi de manhã contido sem perda de terreno. Tiro disperso de artilharia e de morteiros alvejou durante a noite, elementos desta divisão. No domingo, houve pouca actividade. Nas ultimas 48 horas, o inimgo tem-se limitado, contra a 25.ª divisão, a ataques de pouca importancia visando o flanco direito desta unidade, que os repeliu sem perda de terreno.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 11 — O comunicado do Q. G. de Mac-Arthur ás primeiras horas de hoje dizia: «No extremo Nordeste do sector do perímetro das Nações Unidas, elementos da Republica da Coreia, pertencentes á 3.ª divisão, estavam a avançar contra pequena resistência inimiga. —

No sector da 6.ª divisão da Republica da Coreia, a actividade inimiga tem-se limitado a acções de patrulha durante o dia.

Outras unidades do 2.º corpo da Republica da Coreia comunicaram terem-se registado pequenos ataques inimigos, que foram repelidos sem qualquer perda de terreno. As forças das Nações Unidas na área de Yongchong continuaram a avançar contra a resistência desorganizada do inimigo.

Um ataque inimigo no sector da 1.ª divisão de cavalaria dos Estados Unidos foi contido ontem á tarde. Não houve alteração nas linhas desta área.

Ontem á tarde continuou a registar-se actividade de patrulhas inimigas na área da 2.ª divisão norte-americana. Acções de contra patrulha levadas a efeito por forças aliadas causaram 35 mortos. Outras unidades da 2.ª divisão prosseguiram no trabalho de eliminação de grupos inimigos que se infiltraram na sua área.

No sector da 25.ª divisão dos Estados Unidos não se registou actividade inimiga de grande significado».—(R.).

OPULAR

A BILHETEIRA

. . .	1.815.416
. . .	8.582
. . .	7.141
. . .	7.839
. . .	8.513
. . .	9.286
. . .	15.589
. . .	27.714
AS . .	1.900.080

DOIS MILHÕES!

lação para a TAÇA POPULAR resultados para o 1.º DOMINONAL com valiosos prémios

os pobres de Lisboa

Foi criado

na Marinha

o cargo *de comandante* geral da Armada

(Continuação da 1.ª pag.)

damente no que respeita á mobilização industrial e da mão-de-obra.

O Secretariado-Geral será consultado obrigatóriamente quando se trate do estude e elaboração dos planos de redes rodoviárias e ferroviárias, bem como sobre os planos de plantação de maciços florestais, de grandes obras fluviais e de obras de construção ou grande transformação dos portos.

Nas zonas de particular interesse para a defesa e em tudo o que respeita a grandes obras de caminho de ferro, portos ou rios não poderão ser iniciados novos empreendimentos sem a concordancia do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

O Secretariado é dirigido por um oficial general do Exército ou da Armada, com a designação de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, ao qual, simultaneamente com as funções de conselheiro técnico do ministro da Defesa Nacional no respeitante á organização das forças armadas e sua preparação para a guerra e á organização do conjunto da defesa nacional, compete: inspeccionar superiormente, segundo plano préviamente acordado, as tropas, os serviços, as escolas, as obras de fortificação e demais instalações militares e bases navais e aéreas, orientando a acção dos inspectores superiores das forças armadas; assumir, no caso de operações militares importantes a realizar simultaneamente em várias zonas do território nacional, a chefia do conjunto das operações; preparar e submeter a exame e decisão do ministro da Defesa Nacional os projectos relativos a manobras de conjunto, que poderá dirigir directamente quando tal for julgado conveniente: submeter á decisão do referido ministro os assuntos que excedam a sua competência e não careçam de ser submetidos a exame do Conselho Superior de Defesa Nacional ou do Conselho Superior de Direcção de Guerra.

Junto do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas prestará serviço um secretário adjunto da defesa nacional, oficial do Exército ou da Armada de patente não inferior a coronel ou capitão-de-mar-e-guerra, que, além dos trabalhos que especialmente lhe forem confiados por aquela entidade, orientará e coordenará directamente a acção das repartições e dos serviços anexos á Secretaria-Geral.

Os cargos de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e de secretário adjunto da defesa nacional não deverão ser simultaneamente desempenhados por oficiais do Exército ou por oficiais da Armada.

O decreto estabelece depois a organica interna do Secretariado-Geral da Defesa, as atribuições das suas várias repartições, incluindo as relações com os adidos militares, navais e aeronáuticos estrangeiros, serviço militar de informações e contra-espionagem, estudos sobre manobras de conjunto de forças terrestres, navais e aéreas, programas de armamento, etc.

O chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas é hierárquicamente superior a todos os oficiais generais de terra, mar e ar e pode, nessa qualidade, ser mantido ao serviço efectivo até aos 67 anos de idade. Usará os emblemas e distintivos que forem estabelecidos e disporá de dois ajudantes de campo, oficiais do Exército ou da Armada, de preferência do serviço do Estado-Maior.

O quadro do pessoal do Secretariado, compreende além do secretário-geral e do seu adjunto, 8 oficiais do Exército 4 da Armada e 3 da Aeronáutica, todos do Estado-Maior, e mais 9 oficiais e 8 sargentos.

Criação do cargo de comandante geral da Armada

Pela pasta da Marinha foi hoje publicado na folha oficial um decreto no qual se estabelece que as funções de alto comando das forças e de direcção superior dos serviços da Armada, que eram exercidas pelo major-general da Armada, passam a ser exercidas por um oficial general com o posto de vice-almirante e com a designação de comandante-geral da Armada, ao qual competem as funções atribuidas ao major-general da Armada no decreto n.º 26.148 que não transitaram para o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

O comando-geral da Armada passa a ser exercido pelo sr. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto, que desempenhava o cargo de major-general da Armada, extinto em 1 de Agosto por motivo da reorganização das forças armadas.

Fundeou em Cascais, vindo do Mediterraneo, o aviso «Gonçalves Zarco»

CASCAIS, 11.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta baía, donde largará ámanhã de manhã para o Tejo, o aviso «Gonçalves Zarco», que regressa de um cruzeiro pelo Mediterraneo, durante o qual visitou as bases navais, espanhola de Cartagena, italiana de Spezzia e britanica de Gibraltar, onde teve afectuosas recepções. O navio, que esteve também no Funchal, conduz a seu bordo, em viagem de instrução, os cadetes do 2.º ano da Escola Naval.

A COREIA E A FORMOSA — (1)

Os norte-coreanos lançaram um assalto enérgico a Taegu. A O. N. U. começou a ocupar-se do caso da Formosa. Sucessivamente, em 1 e 10 deste mês, o presidente dos Estados Unidos e o secretário dos Estrangeiros proferiram dois discursos definindo as novas linhas da politica americana em relação ao continente asiático. E' sobre este fundo de acontecimentos, relacionados com a Ásia, que se inicia, em Washington, a reunião dos ministros dos Estrangeiros das três principais potências do Ocidente para estabelecerem uma orientação comum, num dos momentos mais delicados da crise internacional que se seguiu á ultima guerra.

Esta reunião foi precedida de uma serie de episódios desconcertantes, cujas aparências dissimulam o fundo de um debate de que dependem o futuro e a segurança de todos os povos do Mundo. Esses episódios foram, pela sua ordem cronológica, o discurso do antigo candidato á presidência dos Estados Unidos, Harold Stassen, proferido em meados de Agosto, o discurso do secretário da Marinha, Francis Matthews, proferido em Boston no começo deste mês, o castigo aplicado ao major-general Orvil Anderson, e, finalmente, a mensagem do general MacArthur dirigida ao Congresso da Federação dos Veteranos de Guerra estrangeiros.

Harold Stassen, que é uma figura de relevo nas fileiras do Partido Republicano, e o secretário da Marinha, Matthews, trataram o tema da guerra preventiva. O general MacArthur referiu-se publicamente á Formosa e ás relações entre os Estados Unidos e os paises do continente asiático. Ocupando-se destes dois pontos, de importancia capital, o presidente Truman e o secretário de Estado, Acheson, definiram o ponto de vista do Governo americano, o qual pode resumir-se assim: os Estados Unidos repudiam a ideia de uma guerra preventiva e não desejam intervir nos assuntos da Ásia, a não ser como membros da comunidade das nações, devendo a sorte da Formosa ser regulada, por meios pacíficos, logo que terminem as hostilidades na Coreia.

Começou em Washington o sentido das realidades a tomar o passo ás fantasias e ilusões, que prevaleceram nos ultimos anos, e dominaram as intenções e o conselho das individualidades esclarecidas que, como Walter Lippmann e o antigo secretário de Estado, general Marshall, procuraram evitar ao seu pais e ao Ocidente os desaires e os prejuízos cujas repercussões se farão sentir ainda por muito tempo?

Dir-se-ia que, até o momento em que o episódio coreano surgiu, como uma faisca reveladora a sulcar o céu da Ásia, se não pressentira o sentido revolucionário da transformação que o fim do imperialismo colonial e o «essor» dos nacionalismos locais produziram naquele continente. Foi necessário que o sangue dos soldados americanos corresse, para que o secretário de Estado, Dean Acheson, declarasse: «Esperamos que a Ásia não esteja perdida para o mundo livre. Sabemos agora que os chineses do nosso tempo são chineses antes de serem comunistas».

A liquidação dos impérios, que a Grã-Bretanha e a Holanda tinham no Extremo Oriente, foi o preludio da corrente caudalosa a cujo impeto a diplomacia ocidental nada tinha para opôr. A India e a Indonésia tornaram-se independentes. A Indochina está a ser devastada por uma guerra em que a França consome uma parte apreciável dos seus recursos. A China iniciou um periodo novo na sua história milenaria. O destino da Birmania e da Malasia continuam incertos.

«Neste quadro variado de atracções e repulsões asiáticas, escreve André Siegfried que foi sempre um observador lucido e objectivo do Oriente, havia muitas lições a aprender e muitas ilações a tirar. Umas e outras eram demasiado sugestivas para serem recolhidas e aproveitadas pelos serviços de informações e pela sensibilidade do Ocidente que não teve tempo de se adaptar ás realidades que elas condicionavam».

Da imensidade asiática e da fermentação avassaladora que estava a modelar a sua fisionomia, os europeus e os americanos tinham conceitos vagos e inoperantes. Quanto ao valor das forças organizadas que essa fermentação gerara, a ignorancia era mais densa e perigosa. A guerra civil da China devia ser um exemplo e um ensinamento. Quem os aproveitou?

Quando, na madrugada de 25 de Junho, os norte-coreanos iniciaram o seu avanço para o Sul, o efeito inicial de surpresa foi agravado pelo desconhecimento da sua eficiência militar. «Os americanos, contou o correspondente do «Monde» naquele teatro de operações, não sabiam que se tratava de um exército aguerrido, formado na maior parte por elementos que se distinguiram como guerrilheiros na luta contra os japoneses e que o seu chefe Kim Ir Sen, aureolado por uma lenda de sangue e mistério, era um adversário temivel».

Os primeiros soldados do Ocidente lançados na fornalha coreana enfrentaram um exército instruido, equipado e enquadrado que opôs ás suas espingardas um armamento moderno e dispunha de tanques invulneráveis aos canhões de 105 e insensíveis á barreira dos Shermans americanos. Em vez de se tornar um eixo magnético para imobilizar o avanço da agulha norte-coreana na direcção do Sul,, o paralelo 38º foi o ponto de partida para uma campanha prolongada em que o potencial de guerra dos Estados Unidos é abundantemente sangrado.

Na Alemanha Oriental

foi preso o ministro da Justiça

BERLIM, 11—A agência noticiosa da Alemanha Ocidental «DPA», anuncia hoje a prisão, na quarta-feira, do dr. Helmut Drandt, ministro da Justiça da Alemanha Oriental, acrescentando que essa informação foi revelada pelo respectivo governo. As pessoas que procuraram o dr. Brandt no seu gabinete foram informadas de que ele «partira para uma viagem que podia prolongar-se por algum tempo».—(R.).

Morreu em Copenhague

o príncipe Erik

COPENHAGUE, 11.—Faleceu a noite passada o principe Erik, da Dinamarca, nascido nesta cidade em 8 de Novembro de 1890. O extinto era filho do rei Cristiano IX e, portanto, primo em segundo grau do actual soberano dinamarquês.

Tendo renunciado, por si e por todos os seus descendentes, á sucessão eventual do trono da Dinamarca e ao título de principe da Dinamarca e qualificação de alteza real, recebeu, para si e para sua esposa, o título de principe e princesa Erik, conde e condessa de Rosenborg.

O principe Erik, que tinha ainda os nomes de Frederik Christian Alexander, foi educado e treinado nas grandes propriedades dinamarquesas.

Casou-se em 1924 com Louise Frances Booth, filha do «rei da madeira» canadiano, Frederic Booth. Depois do matrimónio o casal regressou á Dinamarca, onde viveu até que o casamento foi dissolvido em 1935.

A princesa Erik morreu em 1941.—(Reuter).

Excursão à MADEIRA

FESTAS DO FIM DO ANO

(Organização da) CASA ATLANTICA DE VIAGENS

Para efeitos de propaganda em Portugal e no estrangeiro aceitamos propostas sobre cartazes alusivos a esta excursão

LISBOA — Rua Capêlo, 4-A — Telefones: 32294-29471

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 11: «A vida de Pasteur», com Paul Muni e Anita Louise; 3.ª feira, 12: «Rebecca», com Laurence Olivier e Joan Fontaine; 4.ª feira, 13: «Os irmãos Karamazoff», com Fosco Giachetti e Mariela Lotti; 5.ª feira, 14: «Um senador indiscreto», com William Powell e Ella Raines; 6.ª feira, 15: «Noiva da Primavera», com Bette Davis e Robert Montgomery; Sábado, 16: «Rua proibida», com Dana Andrews e Maureen O'Hora; Domingo, 17: «As Cruzadas», com Henry Wilcoxon e Loretta Young. A's 16,30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos. Aos Domingos: De Tarde, Chá Dançante. Todas as Noites: BAILE.

Orquestras

FRED ADISON
ALMEIDA CRUZ
AZES DO RITMO

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café
2135—Restaurante

ERICEIRA

VENDE-SE UMAS PEÇAS ANTIGAS, BOAS

Praça da Republica, 13-A

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador) das 16 ás 20 - Tel. 75454

EXCURSÃO

Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

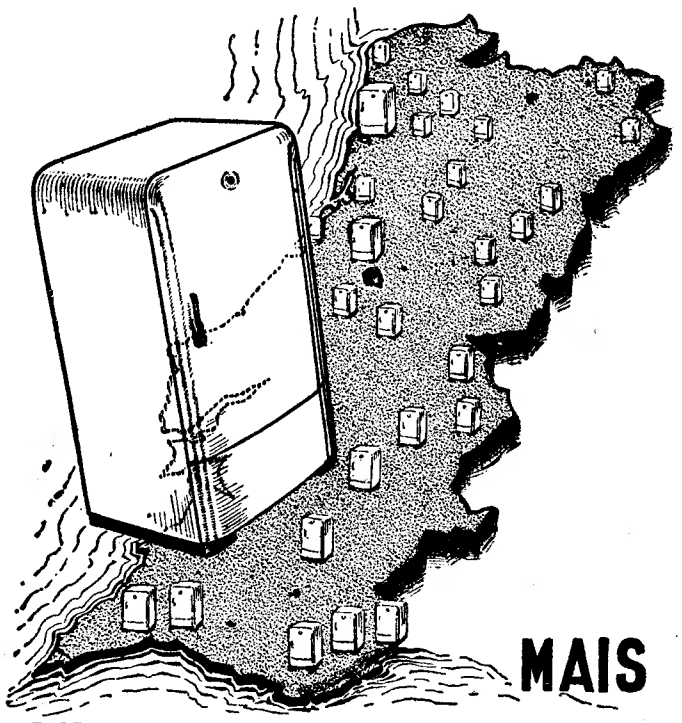
Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:
«Motomaque». Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

ELECTROLUX

O FRIGORÍFICO



MAIS VENDIDO EM PORTUGAL

Escolhe-se o melhor quando se escolhe um ELECTROLUX

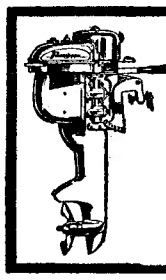
ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA

Exposições:

Rua Pascoal de Melo, 7
Telefs. 48378/50516/54130

Avenida da Liberdade, 141
Telefs. 28246/32901



MOTORES FORA DE BORDA

DE VÁRIAS POTÊNCIAS

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

DOMINGO, 17

EXCURSÃO DA C. P.

Praia de S. Pedro de Muel

Comboio e autocarro
Esc. 95$00

Partida da estação de Lisboa-R. ás 8-00 h.

Regresso á mesma estação ás 0-15

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Sorteio de Obrigações

Em harmonia com as condições da emissão das Obrigações de 4 1/2 das Linhas de Mirandela e Viseu—1889, previnem-se os seus portadores de que em 25 de Setembro corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 180 obrigações, a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 8 de Setembro de 1950.

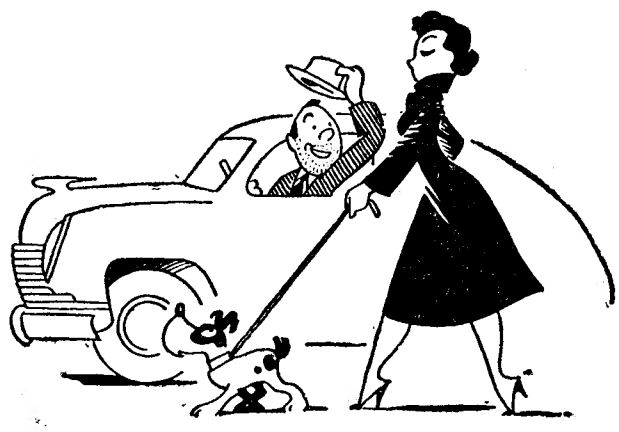
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TOMAR FARINHA

DIAMANTINA

é prolongar a vida!

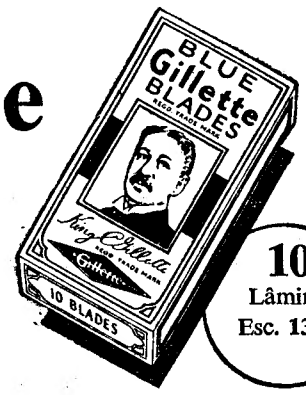
O automovel não basta!...



Ter um automovel é óptimo, mas não é tudo. Precisa também respeitar-se a si próprio e respeitar os outros. Quem se apresenta com um aspecto descuidado e mal barbeado nunca inspira simpatia. Assegure-se de que o seu aspecto é atraente. Barbeie-se todas as manhãs com Lâminas Gillette.

Gillette

... possue os mais afiados fios



10 Lâminas Esc. 13$00

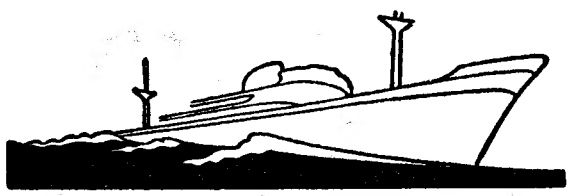
Lembre-se que as Lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para as outras—use-as em conjunto para resultados perfeitos.

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & Ca. Sucr.

PORTO-L. do Padrão, 20 — LISBOA-R. Alves Correia, 37-2.º

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA** e **VERA CRUZ.**

Paguetes rápidos

«LUCIANO MANARA» — 11 de Outubro
«FRANCESCO MOROSINI» — 24 de Outubro

Recebem passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

A semana do contribuinte

De 11 a 17 de Setembro de 1950

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Rendimento iliquido presumivel, para 1951.

Convém pedir informações na secção de Finanças competente, acêrca da data em que a fixação do rendimento tributável, para o ano de 1951, se encontra em reclamação.

Da fixação do rendimento tributável de cada contribuinte poderá reclamar-se, *no prazo de 15 dias*, contados da data em que a mesma fôr anunciada por editais.

—Decreto n.º 24.916, de 10-1-1935, artigos 5.º, 6.º e 7.º.
—Decreto n.º 27.153, de 31-10-1936, Artigo 7.º, § 2.º.

Sociedades anónimas e comanditas por acções.

Até 15 de Outubro do corrente ano serão apresentados na secção de finanças respectiva os documentos seguintes:

1.º—Uma declaração do mod. oficial;
2.º—Um exemplar dos estatutos com todas as alterações que lhes tenham sido feitas (a);
3.º—Certidão passada pela respectiva Camara de correctores, da cotação média das suas acções no ultimo ano civil;
4.º—Um exemplar do ultimo relatório aprovado pela assembleia geral; e
5.º—Requerimento acompanhado de certidões comprovativas do pagamento das importancias de contribuição predial e industrial e de impostos correspondentes, a que as respectivas sociedades estejam sujeitas, para lhes serem deduzidas na colecta industrial a pagar em 1951 (b).

Obs.
(a) Não havendo obrigação de renovar a apresentação, enquanto não houver qualquer alteração aos estatutos.
(b) Rec. n.º 10.155, D. G., 2.ª série, n.º 41, de 18-2-1950.

—Decreto n.º 16.731, artigo 38.º, § 2.º
—Decreto n.º 36.116, Artigo unico.

Cessação do comércio ou industria.

Participar na competente secção de finanças *no prazo de 15 dias*, a contar daquele em que o facto se verifique, da cessação do respectivo comércio ou industria.

—Decreto n.º 17.730, de 17-12-1929, Artigo 2.º e seus §§.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, secção A

Certidões de estado da causa

Entregar até *o dia 15 de Outubro* do corrente ano certidão de estado da causa, das acções por dividas litigiosas, cujos manifestos estejam como provisórios.

—Decreto n.º 8.719, de 17-3-1923, Artigo 19.º.
—Decreto n.º 25.300, Artigo 11.º.

CAMARA MUNICIPAL

Imposto Municipal para o serviço de incêndios—Reclamações

Serão apresentadas dentro de *60 dias*, contados do inicio da cobrança—1 de Agosto de 1950.

Código Administrativo, Artigos 732.º e 734.º e seus n.os 1.º e 8.º.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Pedido de isenção—Prazo

O prazo dentro do qual os proprietários de prédios urbanos novos, reconstruidos, melhorados ou ampliados podem pedir a isenção da contribuição predial referida no artigo 2.º do decreto-lei n.º 31:561, de 10-10-1941, é de *90 dias* a contar do imediato, inclusive, ao da data da passagem da respectiva licença para habitação.

—Decreto-lei n.º 32.680, de 20-2-1943, Artigo 2.º.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Declaração de venda de titulos estrangeiros—Do modêlo n.º 23.

Serão apresentadas, dentro de *cinco dias*, na direcção de finanças onde estiverem registadas, em triplicado.

Decreto n.º 36.420, de 17-7-1947, Artigo 60.º.

Reclamações

Contra o lançamento e liquidação deste imposto podem os contribuintes reclamar *no prazo de noventa dias*, a contar do dia imediato, inclusive, ao da abectura dos cofres para a sua cobrança—1 de Julho do corrente ano.

As reclamações serão apresentadas na secção de finanças respectiva.

Decreto n.º 36.420, de 17-7-1947, Artigo 33.º.

IMPOSTO DE SELO

Sociedade de seguros-Apólices

A liquidação e o pagamento do selo respectivo far-se-ão até *ao dia 20 do mês imediato* ao da extracção dos recibos para a cobrança dos prémios.

—Regulamento do Imposto do Selo, Artigos 59.º e 60.º

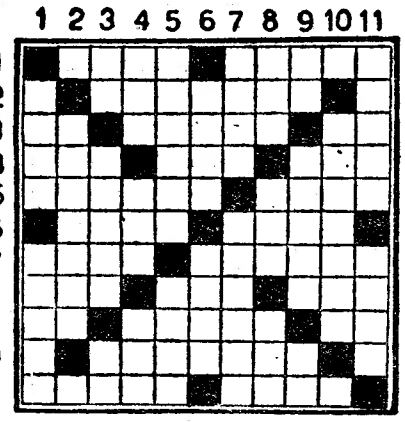
Nos trespasses ou novos arrendamentos—Aumento da renda.

Não há lugar ao imposto do selo a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 27.235, de 23-11-1936

—Despacho Ministerial de 4-3-1949.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2869



HORIZONTAIS: 1—Pico da Serra de Monchique. Azedo. 2—Saudável. 3—Antigo nome da nota musical dó. Curai. Pronome pessoal. 4—Altar. Preposição e artigo (pl.). Pedras de amolar. 5—Pessoas importunas. Saia! 6—Emblema da Aviação. Tombar. 7—Grande lago salgado do Turquestão. Relativo a flores. 8—Pelos de certos animais. Irmã do pai. Ovário dos peixes. 9—Preposição. Filtrava. Antes de Cristo. 10—Carga de carro. 11—Saudável. Divisão de uma casa.

VERTICAIS: 1—Transpiram. Fileiras de árvores. 2—Ribombaram. 3—Artigo definido. Queimas. 400 em numeração romana. 4—Dirigias-te. Oxido de cálcio. Fui enganado. 5—Com asas (pl.). Livro da lei dos judeus portugueses. 6—Larvas das feridas dos animais. Confiar. 7—Faldas. Maças. 8—Acreditei. Freguesia do concelho de Esposende. Nome de mulher. 9—Acusada. Sarraceno. O mais. 10—Tostava. 11—Apelido. Enlaço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2868

HORIZONTAIS: 1—Rabinos. Era. 2—Ares. Alio. 3—Um. Al. Óleo. 4—Xás. Alves. 5—Irás. Iam. Cá. 6—Não. Mas. Sem. 7—Oó. Sic. Vila. 8—Caras. Mar. 9—Liba. Os. Sá. 10—Cume. Içou. 11—Dão. Amostra.

VERTICAIS: 1—Rouxinol. C. D. 2—Marão. Lua. 3—Ba. São. Cimo. 4—Irá. Sabe. 5—Nela. Mira. 6—Os. Liaça. Im. 7—Ovas. Soco. 8—Além. Sós. 9—Eles. Sim. Ut. 10—Rio. Celas. 11—Ao. Camarada.

Tauromaquia

As corridas de ontem

Na Povoa do Varzim, com touros de Infante, bravos, e entrada regular reapareceu ontem o cavaleiro Simão da Veiga que foi ovacionado e alterou com o seu colega Fernando Salgueiro. Manuel dos Santos foi também ovacionado, e aplaudido Luis Procuna. Os forcados de António Matias pegaram bem.

Na Figueira da Foz, com entrada fraca, foram ovacionados D. Francisco de Mascarenhas, com voltas á arena, e Manuel Conde, Carlos Arruza e Diamantino Viseu, todos lutando com touros mansos.

Em Vila Viçosa, com touros bravos de Claudio de Moura foram ovacionados os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Mariano Costa e os novilheiros Rogério Valgode, que impressionou pela valentia estoica, e António dos Santos que toureou com arte. Deram ambos voltas á arena.

Alfredo dos Santos

Dentro de breves dias poderemos anunciar um festival que a beneficio do antigo toureiro Alfredo dos Santos prepara uma comissão que conta com os melhores cavaleiros, matadores de touros e novilhos, portugueses e estrangeiros, e bandarilheiros. E' de todo o ponto justa a iniciativa pois Alfredo dos Santos foi dos melhores, como toureiro e como homem leal e bondoso. Apareceu no Campo Pequeno há 45 anos, no mesmo dia em que Rafael Peixinho se despedia, e tomou alternativa no ano seguinte; A sua carreira foi das mais brilhantes, não só como bandarilheiro, mas até matando no Porto, em Badajoz, Almendralejo e outras praças. Despediu-se em 1942, com 60 anos, e desde então muitos discipulos têm saido da sua escola, que mantem no Campo Pequeno. Pensionado pela sua Caixa de Previdência, Alfredo dos Santos bem merece o desafogo que lhe pode permitir o referido festival a que brevemente daremos publicidade, e a cuja iniciativa nos sómámos.

Festival em Algés

No próximo sabado, ás 17 horas, realiza-se na Praça de Algés um festival luso-mexicano no qual tomam parte desinteressadamente os cavaleiros João Nuncio e Manuel Conde, os matadores de touros Carlos Arruza, Manuel dos Santos e Luis Procuna, e o novilheiro António dos Santos. Lidará cada «matador» um touro dos oito do sr. Claudio de Moura (Soler), e os «diestros» fa-lo-ão nos três «tercios». Os quatro touros dos cavaleiros serão pegados. A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 14, e há bilhetes desde quinze escudos.

Em Salvaterra de Magos

Com boa entrada lidaram-se ontem, em Salvaterra de Magos, touros dos srs. Branco Teixeira e Roberto, que cumpriram. O cavaleiro-amador Carlos Reis foi ovacionado e tambem o seu colega Ribeiro Teles. Augusto Gomes foi muito aplaudido com a capa, bandarilhas e «muleta», com volta á arena. Lidou em hastes limpas, bem como o amador António Gregório, que tambem ouviu palmas. Pegou um grupo de Salvaterra, com António Isidro.

Manuel dos Santos em Utiel

UTIEL, 10—Sabado foram aplaudidos Parrita e Diamante Negro e cortou duas orelhas, com voltas á arena, o português Manuel dos Santos.—(Efe).

A bordo do «Angola»

chegou o governador civil do Funchal

Vindo dos portos de Africa e da Madeira, chegou hoje ao Tejo o paquete «Angola», com 573 passageiros, entre os quais o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador civil do Funchal—que vem tomar parte na reunião dos chefes de distrito com o sr. ministro do Interior—e o tenor Guilherme Kjölner, que vem de Moçambique.

TOME CUIDADO!!!
AO PENTEAR O CABELO CAI CADA VEZ MAIS
Está a um passo da calvicie, se não confia o seu tratamento ao
KURO
do dr. Spiegel, produto moderno, que trata o mal na própria raiz do cabelo, dando-lhe vigor e acentuando o ondulado, natural e artificial
E' um produto que está apoiado numa garantia
O seu poder de penetratração é o segredo da cura da calvicie
A' VENDA EM TODA A PARTE
ONDE CAI "KURO" NÃO CAI O CABELO
PREÇO 27,50

TUDO MAIS BARATO
OURO, PRATAS E JOIAS
só
na Ourivesaria
MIGUEL A. FRAGA, L.DA
LARGO MARTIM MONIZ, loja 18
(Pavilhão dos Ourives)

Se ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos...
Aplique sem demora o Petróleo Químico Nally porque não é quando as raizes estão mortas que qualquer remédio pode fazer milagres.
PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
Suspende a queda do cabelo
Fortifica-lhe as raizes
Elimina a caspa

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

CHEGOU NOVA REMESSA DE

grandes facilidades de pagamento.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 27303-LISBOA

Está elaborado
o plano de urbanização da vila de Nisa

NISA, 9.—Na sala das sessões da Camara Municipal reuniram-se os srs. presidente e vereadores com os representantes da Imprensa e outras individualidades, a quem foi dado conhecimento do plano de urbanização desta vila, em ante-projecto do eng.º sr. Mário de Oliveira e que mereceu dos presentes as mais elogiosas referências.

Para que todos os interessados melhor se possam pronunciar sobre a viabilidade e conveniência do projecto, vai este ser exposto num dos principais estabelecimentos comerciais da localidade.

Na parte antiga da vila—o burgo confinado nas muralhas de D. Dinis—propõe o sr. eng.º Mário de Oliveira ligeiras modificações, entendendo, e muito bem que esse trecho da povoação deve ser respeitado, quanto possivel, na sua integridade histórica. No entanto, foi de parecer que o largo em frente da igreja matriz ficaria muito melhor se, para ampliá-lo, fossem demolidos os poucos prédios fronteiros ao arco da Porta da vila.

Na exposição do critério a que subordinou o seu trabalho justificou a situação do futuro mercado no cimo da Devesa de Trás, do que discordam os que entendem ficar a sua localização talvez melhor no quintal do edificio da secretaria judicial, no inicio da projectada avenida, entre o Rossio e a Fonte da Pipa.

Das artérias a abrir há a registar, além daquela, o prolongamento da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, as de ligação entre a Rua Dr. Oliveira Salazar e Alexandre Herculano, as modificações na Devesa, o Campo da Feira, no terreno da antiga horta da Casa Inglesa, etc.

No ante-projecto agrupam-se três nucleos de população, cada um servido por um edificio escolar, e, para evitar o demasiado transito pelo interior da vila, sugere-se que a circulação entre a estrada de Alpalhão e a de Castelo Branco se faça por uma outra que contorne a povoação a Oeste.

Embora nem tudo seja de próxima exequibilidade, o plano de urbanização vai ser o melhor meio de evitar que, como até aqui, se façam construções a esmo, sem obedecerem ás mais rudimentares exigências de higiene e estética, de modo que a nossa terra não deixe de assumir o aspecto de modernidade e beleza que já hoje não dispensam os povos progressivos.

CASINO-ESTORIL

XVI SALÃO DE PINTURA

UM «FLOOR SHOW»

Sob a Direcção artistica de Erico Braga

HOJE — ESTREIA

no Salão Restaurante, de

TINA STARTE

A Rival de Fregoli

A artista que revolucionou a Europa e a América, através o seu poder mágico de transformismo

No Salão Restaurante e Wonder Bar

DESPEDIDA DE

FERNANDA MONTEL

A mais sensacional revelação

para o público de Portugal

A cancionista que deslumbrou Paris

3 ORQUESTRAS:

FRED ADISON

e a sua Famosa Orquestra Parisiense

O maior sucesso de todas as noites

ALMEIDA CRUZ

e os

«ASES DO RITMO»

com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB

Jantares «à la carte»

PREÇOS

No Salão Restaurante: Entrada livre.
No Wonder Bar ou Yacht Club: Consumo minimo 25$00

=/=

AMANHÃ — ESTREIA DE

Atracções portuguesas

CHARLES BALLET

E

«PEGGY e PAULO»

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Aspectos diversos da crise
que se observa na construção civil

(Continuação da pag. central)

porções. Assim, em 1947 venderam-se 82 lotes, ao passo que em 1948 e 1949 os numeros correspondentes subiam respectivamente a 322 e 279 e no primeiro semestre deste ano foram já anunciados e postos em licitação mais de 200 talhões, muito embora destes ultimos apenas tivessem sido arrematados cerca de 100 em consequência, certamente, das desfavoráveis condições apontadas para o mercado de capitais.

Todos estes numeros dizem respeito sómente a casas de renda livre e de rendas limitadas e neles não estão incluidos, portanto, os terrenos que se destinam a casas económicas construidas pelo Estado, e a casas de familias pobres edificadas pelo Municipio, nem os talhões ocupados pelos 300 prédios de Alvalade, já construidos ou em acabamento, por intermédio da Camara e com destino á Federação de Caixas de Previdência.

É evidente que o grande volume de construções promovidas pela Camara nos ultimos anos não foi de modo algum suficiente para resolver o problema da habitação, objectivo supremo da industria da construção civil. Mas considera-se indiscutivel que a intensa acção desenvolvida pela Camara contribuiu poderosamente para a melhoria actualmente verificada.

Influência nas rendas de casas

Qual o efeito que se verificará nas rendas das casas, construidas para o publico, em terrenos de preços tão elevados?

Por muito extraordinário que possa parecer a verdade é que, até há pouco, o custo do terreno não exercia influência no valor das rendas das casas.

Este facto, aparentemente desconcertante, explicam-no, assim, os serviços municipais:

E' inegável que, durante todo o anormalissimo periodo decorrido entre 1942 e 1948 o valor das rendas das casas de habitação que se edificavam, não era estabelecido a partir do preço do custo, mas sim em função de uma procura desmedida, hipertrofiada por um forte poder de compra de que dispunha, então, uma importante minoria da população e que excedia de tal modo a oferta que foi muito frequente as rendas atingirem um nivel duplo do que lhes corresponderia se fossem calculadas com base nos encargos reais da construção, apesar dos elevados preços da mão-de-obra e dos materiais.

Esta circunstancia, aliada á facilidade do crédito, abundancia dos capitais que procuravam colocação e á baixa taxa de juro, originava uma grande margem de lucro para os construtores.

Estes, estimulados por tão favorável disposição das coisas, que se manteve, com surpresa geral, durante um longo periodo de tempo e vendo melhorar, ano a ano, a sua posição financeira, só desejavam aproveitar o maior numero de vezes possivel de tão vantajosas operações e para tal necessário se tornava, sempre, começar por adquirir terrenos.

Nasceu, assim, em volta dos terrenos de construção, uma concorrência desenfreada, exercida por concorrentes dotados de notável poder de compra e possuidos de uma verdadeira psicose da alta e da qual resultou, naturalmente, a impressionante subida de valor dos terrenos que todos conhecem.

Nestas condições, o sobrevalor dos terrenos ia diminuir, apenas, o lucro do construtor, mas não influia nas exageradissimas rendas então correntes, cujo alto nivel tinha origem, quase exclusivamente, na desmedida procura de habitações a que se fez referência.

Pode, por isso, resumir-se o que se passou dizendo que, ao contrário do que se pensa vulgarmente, foram as rendas excessivas que provocaram os preços elevados dos terrenos e não estes que determinaram aqueles.

Presentemente, porém, as condições são inteiramente antagónicas das que se acabam de descrever e é de esperar que a dificuldade da obtenção de capitais e o cortejo das suas lógicas consequências tenham servido, ao menos, para fazer regressar, finalmente, a construção civil—embora de uma forma mais brusca e violenta do que se consideraria desejável e que tem causado, infelizmente, muitos prejuizos—a uma vida industrial mais sã, baseada no principio fundamental do preço do produto ser apenas a soma de duas parcelas: o custo de produção e o lucro razoavel. E poderemos todos ficar certos de que os preços dos terrenos se fixarão num nivel aceitável, como já começa a acontecer.

Os preços dos materiais de construção

Não falta também quem pense que a Camara poderia interferir, perante as fábricas produtoras, a fim de se obterem preços de materiais de construção mais acessiveis.

Mas, de um modo geral, pode dizer-se que a Camara não tem meios, nem competência legal para interferir no preço e caracteristicas dos materiais.

Reconhecem, todavia, os serviços que é grande, no entanto, a acção a desenvolver neste campo e aguarda-se, confiadamente, que as medidas a adoptar, muitas das quais, certamente, baseadas em conclusões de estudos em curso ou a efectuar pelo Laboratório de Engenharia Civil e as crescentes possibilidades da industria nacional, venham melhorar o actual estado de coisas, quer não só no que respeita aos preços quer também, e especialmente, no que se refere á qualidade e aos métodos de utilização dos materiais.

São de esperar os melhores resultados da árdua tarefa em que está empenhado o Laboratório de Engenharia Civil, dirigido e servido, como está este departamento do Ministério das Obras Publicas, por técnicos distintos e de grande categoria.

Como conseguir rendas acessiveis?

Um dos problemas fundamentais, relacionados com a crise da habitação, refere-se á forma de conseguir satisfazer as necessidades do publico, quanto a casas de preços acessiveis e providas do conforto indispensável.

Sobre isto, opinam os serviços de urbanização e obras do Municipio que o alojamento conveniente das classes trabalhadoras—a parte mais importante do problema da habitação—é assunto de extrema complexidade e não se considera, infelizmente, provável que a iniciativa particular, pelo menos nos tempos mais chegados, venha a interessar-se pela sua solução ou possa contribuir para ela de forma apreciavel.

O mesmo não acontece, porém, relativamente há habitação das classes médias, que já pode ser abordada pela iniciativa particular. Para que venham a conseguir-se resultados satisfatórios —só possiveis, no entanto, decorrido um razoavel prazo de tempo—torna-se indispensável, antes de mais, prosseguir, firmemente, na orientação actual relativa a casas de renda limitada, proporcionando, permanentemente e para tal fim, aos interessados, a aquisição de grande numero de lotes de terreno.

As casas construidas neste regime salvaguardam o interesse do inquilino e têm melhor aceitação para venda, devido á estabilidade de rendimento e aos importantes privilégios fiscais de que gozam. Além disto, serão também eficientes todas as medidas que amparem e estimulem as outras actividades da construção civil em matéria de edificação de habitações porque, no fundo, o que interessa, acima de tudo, é que o público disponha do maior numero possivel de casas para que, embora de uma forma gradual, a fundamental lei da oferta e da procura produza os seus salutares efeitos.

O problema das expropriações

Abordemos ainda o problema das expropriações de terrenos. Como se sabe, certos proprietários queixam-se da maneira como são orientados.

A tal respeito, entendem os serviços municipais que há fundadas duvidas de que possa alguma vez existir um regime de expropriações que satisfaça todos os proprietários. No entanto, dizem, o que está fora de duvida para quem tenha tido alguma vez contacto com a administração de uma grande cidade, em franco desenvolvimento, é a imperiosa necessidade de efectuar aquisições ou expropriações de propriedades. Não admira, por isso, que certos proprietários se queixem da forma como as expropriações são orientadas mas se se modificasse a orientação apenas se poderia conseguir, quando muito, que variassem os queixosos mas nunca fazer desaparecer as queixas.

Em Lisboa, só nos dez anos que vão de 1940 a 1950, efectuaram-se 1.387 aquisições ou expropriações de propriedades das mais diversas caracteristicas e nos mais variados locais da cidade. Além disso, neste periodo, o valor da propriedade imobiliária sofreu enormes oscilações, impossiveis de acompanhar e dominar por completo.

O bom critério para estabelecer a justa indemnização tinha de se adoptar, constantemente, á época da expropriação, ao local da propriedade e ás suas caracteristicas de utilização. Se se juntar a estes enormes embaraços o que resulta da circunstancia de que, no fundo, não existem propriedades mas sim proprietários, poder-se-á fazer uma primeira ideia do extraordinário melindre que reveste o problema das expropriações.

No entanto e apesar de tamanhas dificuldades, conseguiram-se firmar acordos amigáveis em relação a uma elevadissima percentagem—superior a 80 %—do numero total das propriedades a adquirir.

Observam os serviços camarários que, normalmente, após a expropriação consumada, os proprietários satisfeitos se remetem, silenciosamente, á rotina das suas vidas quotidianas e que só os clamores indignados da minoria dos queixosos se fazem ouvir.

Ficam, deste modo, esclarecidos muitos aspectos do problema da crise da construção civil, visto pelo prisma dos serviços da Camara Municipal que se encontram em mais estreito contacto com a industria, nos quais, aliás, se fazem os mais ardentes votos para que as dificuldades da construção civil desapareçam em futuro próximo e que esta industria retome, então, o seu caminho normal de marcha do qual se encontra afastado há já tanto tempo.

Não deixam, todavia, os mesmos serviços de reconhecer que o maior obstáculo que se opõe, presentemente, no aumento da actividade da construção civil reside na extrema dificuldade e alto preço do crédito, limitado este, como está, práticamente, ao capitalista particular que, em tais circunstancias, é tentado a exceder-se transformando-se, muitas vezes, em agiota. As providências que se adoptem para pôr fim a este triste estado de coisas terão imediatos e benéficos efeitos—é a opinião que domina nos circulos onde recolhemos estas notas.

Os resultados
do concurso pecuário realizado na Murtosa

MURTOSA, 10.—A Camara Municipal da Murtosa, com a orientação da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, realizou nesta vila um concurso pecuário de gado bovino, turino e marinhão. Para a sua realização concorreram com subsidios pecuários as seguintes entidades: Direcção Geral dos Serviços Pecuários, com 2.000$00; Camara Municipal da Murtosa, com 1.500$00; Junta Nacional dos Serviços Pecuários, com 2.000$00; Grémio da Lavoura do Bunheiro, com 500$00; Nunes, Rodrigues & C.ª Ld.ª, com 1.000$00; Sociedade União dos Industriais de Lacticinios Sul Ld.ª, com 1.000$00 e Sociedade Lacticinios Maf, com 500$00.

O concurso realizou-se na Avenida 29 de Outubro, onde se concentraram cerca de 300 animais daquelas raças, oriundos deste concelho e do concelho de Estarreja, bonitos exemplares que denotam o cuidado e o carinho que os nossos lavradores dispensam aos seus animais.

Constituiram os juris os srs. drs. Joaquim da Silva Portugal, José Carrilho Ralo, Baptista Freire, Garcia, João Domingues Borrego, João Braga, Amador Cruz, António José Valente; representava a Junta Nacional dos Produtos Pecuários o sr. dr. Nuno Cunha Dias; a Camara Municipal, o sr. dr. António Mota Godinho Madureira; e o Grémio da Lavoura o proprietário sr. José Guedes Ruela Valente.

Depois dum exame atento e minucioso pelo juri, foram apurados os resultados da classificação, e colocado em cada animal um distico indicativo do prémio que lhe coube, procedendo-se á distribuição dos prémios, perante um juri presidido pelo presidente da Camara da Murtosa, sr. dr. Apolinário da Silva Portugal.

A classificação foi a seguinte:

Gado bovino, turino e holandês: Toiros: 1.º prémio a Frederico Vanzeler, 350$00; 2.º a Armando Bastos Abreu Freire, 250$00; 3.º ao mesmo, 200$00; 4.º a Manuel Joaquim de Oliveira, 100$00. Novilhos: 1.º a Manuel José Tavares Ruela, 150$00; 2.º a Frederico Vanzeler, 50$00; 3.º a Francisco Garrido, 50$00. Vacas: 1.º a Julia Marrinhas, 300$00; 2.º a Luís Maria da Costa, 250$00; 3.º a Joaquim Maria da Silva, 200$00; 4.º a Diamantino Silva, 150$00 e mais 4 prémios iguais a João Martinho, Albina Marrinhas, Adelino Tavares e Daniel Raimundo. Novilhas: 1.º a Manuel Inácio de Sousa, 250$00; 2.º a Alfredo Fernandes Ruela, 200$00; 3.º a Joaquim Maria Nunes de Matos, 150$00 e mais 4 de 100$00 a Bernardino Leite, António Silva Matos, Benjamim Oliveira Valente e Joaquim Tavares Rebimbas.

Gado bovino marinho: Toiros: 1.º a João Maria Garganta, 350$00; 2.º a Frederico Vanzeler, 250$00; 3.º a António Maria de Oliveira e 4.º a Armindo Bastos Freire, 100$00. Novilhos: 1.º a Manuel Joaquim de Oliveira, 150$00; 2.º a Manuel Maria da Silva Milheiro, 50$00 e 3.º a Manuel Carriço, 50$00. Vacas: 1.º a Lázaro Oliveira, 400$00; 2.º a Manuel Abreu Freire, 350$00; 3.º a Manuel José Fonseca, 300$00; 4.º a Francisco Tavares Rebimbas, 250$00; 5.º a Manuel Páscoa, 200$00; 6.º a Agostinho Emilio, 200$00; mais 2 de 150$00 a Manuel José Pereira e Rodrigo Luís de Oliveira Santos e mais 4 de 100$00 a Rosária Galinha, Manuel Tavares Branco, Manuel Maria Valente de Almeida e João Carlos Ruela Cirne. Novilhas: 1.º a Polónia Santos, 300$00; 2.º a Ana Santos, 250$00; 3.º a João Pinho, 200$00; 4.º a Miguel Emilio Freire, 150$00 e mais 6 de 100$00 a Manuel Joaquim Tavares de Sousa, José Augusto de Sousa, António Rodrigues Tavares Cirne, Domingos Tavares, Manuel Gurgo e José Rodrigues da Silva.

Pelo sr. dr. António Mota Godinho Madureira, veterinário municipal, foi oferecido na ria, aos veterinários que tomaram parte no concurso, uma caldeirada regional, que decorreu muito animada. Terminaram assim as festas concelhias da Murtosa, que deixaram em todos as mais gratas recordações.

VIDA ARTÍSTICA

Onze aguarelas de Rafael António de Pina Manique Faria

No Hotel Miramar, do Estoril, está desde o dia 6 uma interessantissima exposição de aguarelas. São onze quadros de paisagem e figura, de uma deliciosa frescura, assinados pelo jovem pintor Rafael António de Pina Manique Faria, verdadeira revelação nos dois géneros que cultiva com o mesmo mérito e a mesma inspiração.

O facto de a exposição ser pequena em quantidade parece valorizar-se em qualidade, nas graças e requintes da sua técnica—uma mancha larga apagada de luz e tons suaves. Destacaremos, apesar de todos os quadros revelarem a classe do autor, aqueles que nos dão um trecho do Parque dos Fetos, em Sintra, excelentemente trabalhado; um «Inverno», nevoento, de tons suaves, de belas aguadas; umas paisagens frescas e leves de «Belas», «Queluz» e «Vale de Lobos». Na figura, Pina Manique Faria dá-nos uma graciosa «Rapariga de casaco vermelho», fazendo «tricot», o «Rapaz da camisola verde» e «Cabeça»—três trabalhos delicados que creditam o seu autor. Eis por que chamamos a atenção de quantos se interessam pelos novos valores que despontam. É que vale a pena fixar este nome e os quadros que apresenta nesta exposição do Miramar, no Estoril.

Exposição Santa Maria

FIGUEIRA DA FOZ, 11—O distinto artista Santa Maria, professor da Escola Industrial e Comercial Bordalo Ribeiro, desta cidade, que está a trabalhar para uma grande exposição, a realizar no Verão de 1951, vai expôr, a partir do dia 13, no salão nobre da Camara Municipal, alguns dos seus trabalhos já concluídos, entre os quais um bom retrato, em tamanho natural, do sr. marechal Carmona.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britanicas e Norte da França, em virtude de uma depressão localizada a Norte da Irlanda, á qual está associado um sistema frontal. Há nevoeiros e forte nebelusidade junto á costa portuguesa e bom tempo no Atlantico compreendido entre Portugal, os Açores e a Madeira, por acção dum anticiclone situado sobre os Açores. Uma depressão de origem térmica, centrada nas proximidades de Madrid, influência também o tempo em Portugal.

PREVISÃ ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente nublado junto á costa e nebulosidade variável no interior; vento fraco do quadrante Norte; nevoeiros na faixa costeira e possibilidade de trovoadas nas regiões do interior. Temperatura sem grande alteração.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,2; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,4; minima, 17°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSOA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, programa da F. N. A. T.; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras típicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 25, programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Conhece-te a ti próprio»; 23 e 15, danças; 23 e 30, resumo noticioso do dia e «Boletim Meteorológico»; 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, musica de tecla; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de violoncelo; 23, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, Tino Rossi; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solistas; 21, estreias; 21 e 30, orquestras; 22, trechos recreativos por orquestras; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, S. Mamede; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Ditadora».

CINEMAS

EDEN—«A tentação do diabo».
POLITEAMA—«Rua proibida».
S. JORGE—«No ultimo minuto».
CAPITOLIO—«Irmãos Karamazoff».
ODEON e PALÁCIO—«Aldeia da roupa branca».
OLIMPIA—«Forte apache»
TERRASSE—«A loira explosiva».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Quem casa quer casa».
LYS—«O génio no colégio».
REX—«Rua sem Sol».
PROMOTORA—«O misterioso Mr. M.».
R. AMADORA—«Uma mulher qualquer».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D. Pedro IV. 60-63 (Tel 27067); Onilda—Avenida de João XXI, 13-A

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	649$	649$	650$
Consolidado 3 % T. 10	716$	716$	716$
Consolidado 3 1/2 T. 10	831$	830$	835$
Centenários 4 %	1.965$	1.963$	1.968$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	955$
Idem 1943	—	950$	—
Idem 1944	950$	950$	—
Externas 3.ª série	—	1.030$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	960$	975$
Externas 1.ª série	—	1.100$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130$	140$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	736$	740$
Ultramarino cp. T. p....	502$	502$	505$
Portugal port. T. p. ...	—	1.105$	1.110$
Mundial...	—	1.160$	1.180$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	117$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	121$	120$	122$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	220$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	165$
Altó Alentejo cupão ...	111$	111$	111$
Industrial Aliança... ...	—	265$	270$
Portugal e Colónias ...	263$	262$	264$
Nac. Navegação T. p.	—	747$	—
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	1.030$	—	—
Port. Tabacos cupão ...	309$	309$	310$
Tabacos Portugal cupão	190$	400$	405$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	195$
Cassequel	836$	836$	838$
Agricola das Neves ...	930$	—	950$
Agricultura Colonial ...	495$	490$	498$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.242$	2.245$
Buzi	135$	135$	135$
Cabinda...	—	97$	—
Ilha do Principe	1.294$	1.290$	1.295$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	105$
Moçambique	195$	194$	195$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

D. Fernanda Correia Umbelino

COIMBRA, 11 — (Pelo telefone. — Faleceu, na sua residência, na Rua da Figueira da Foz, a sr.ª D. Fernanda Correia Umbelino, filha do redactor da delegação do «Primeiro de Janeiro», desta cidade, sr. Armando Correia Umbelino.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Santa Cruz para o cemitério da Conchada.

Francisco António Laje

VALPAÇOS, 11.—Na povoação de Sanfins, faleceu o sr. Francisco António Pereira da Guerra Laje, de 75 anos, capitalista e grande proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira Laje e era pai das sr.as D. Dores da Guerra Laje Pinto Sequeira e D. Eulália da Guerra Laje e dos srs. dr. António Laje, intendente da Pecuária em Mirandela, dr. Francisco Laje, médico no Porto, dr. José Laje, proprietário no concelho de Murça, Candido Laje e Lino Laje, empregados do Banco Borges & Irmão, no Porto; e sogro da sr.ª D. Fernanda Costa Laje e do sr. major Augusto Pinto Sequeira.

SUFRAGIOS

D. Ana Jorge Vaz

Mandada dizer por seu marido sr. João Marques Vaz, por sua filha sr.ª D. Maria Antónia Paganini Emygdio da Silva e mais familia, realiza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) missa do 7.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Ana Jorge Vaz.

Dr. Frederico Aldim

A viuva e filhos do dr. Frederico Aldim fazem celebrar missa de sufrágio do 1.º aniversário da sua morte amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na igreja de Santos.

A. G. MAGNO, LDA
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

FIM DA VILEGIATURA

Não retenha vestuário gorduroso e empoado. Evite os defeitos de más limpezas; utilize só **seco autêntico (indeformável).** Previna-se com **a gabardina impermiabilizada.** Bastará ligar para 23422, Rua da Prata, 156, s/l., Alfaiataria Soares.

N. B.—Tiram-se 60 a 100 % das nódoas. Só não se garante: lustro; cor comida; desbotada ou falsa e em gabardina escura (inglesa) c/ banho oleoso.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Colégio «INSTITUTO LUSITANO»

Alvará N.º 281 — Telef. 58074 — Secção Masculina: A. Grão Vasco, 56 — Junto ao Parque Silva Porto. Secção Feminina: E. de Benfica 756—Palacete Peyssoneau — Lisboa-Benfica. Internato, semi-internato, externato, Inst. primária e admissão aos Liceus e Escolas Técnicas. Curso completo dos Liceus com admissão ás Faculdades. Curso comercial em 4 anos, com exames oficiais.

Autocarro para condução dos alunos externos
Abertas, desde já, as matriculas. Enviam-se brochuras com condições

D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO—Anteontem, ás 16 e 30, faleceu subitamente o sr. Mariano da Luz Botelho, de 31 anos, cujo corpo foi conduzido para a Morgue. Hoje, apareceu no Torel um tio seu o sr. Francisco Domingos, residente na Rua dos Prazeres, 25 (Praça das Flores), a comunicar á Policia Judiciária que suspeita de que o seu sobrinho foi envenenado por uns desconhecidos. Enquanto se aguarda o resultado da autópsia, vai ser encarregado das respectivas investigações um agente daquela Policia.

DOIS ROUBOS EM AUTOMOVEIS—O sr. José de Oliveira Mendes e Sousa, residente na Rua Joaquim Costa, 5, 3.º esquerdo, foi ontem tomar banho á praia de São Julião da Barra deixando o fato, o calçado, a carteira com dinheiro e documentos, o porta-moedas e outros objectos no automóvel. Quando regressou a este, verificou que ele fora aberto, com chave falsa e que os gatunos haviam feito uma «limpeza» completa do seu recheio. Em consequência disso teve de vir em fato de banho para Lisboa, onde comunicou o caso á Policia Judiciária.

—Na mesma Policia, queixou-se o sr. dr. Xavier Pinto, morador na Rua Antero do Quental, 55, de que, em Santo Amaro de Oeiras, lhe forçaram os vidros do automovel, roubando-lhe as roupas e os objectos que deixára no carro, para ir tomar banho.

IMPERICIA PARA CONDUZIR — O sr. Carlos Dias Gonçalves, residente na Rua do Vale de Santo António, 144-1.º dt.º, queixou-se contra um individuo que, sem sua autorização foi buscar o seu automovel, causando-lhe prejuizos importantes, devido á sua falta de pericia para conduzir.

ROUBO NUM QUARTO—O sr. Joaquim da Costa Mourão, morador na Rua Heliodoro Salgado, 39-r/c., queixou-se, á Policia Judiciária, de que um individuo, que vivia no mesmo quarto, aproveitando a sua ausência, lhe furtou roupas, objectos de ouro, etc., tudo no valor de 5.500 escudos.

DESASTRES

COLHIDO POR UM TOURO — Na Moita, foi esta manhã colhido por um touro o encadernador Carlos José Descamps, de 50 anos, morador na Rua do Arco, a Jesus, 5, 1.º. Deu entrada, muito contuso, na sala de observações do hospital de S. José.

MALA EXTRAVIADA

Pede-se ao casal que tomou hoje um «taxi», na Estação do Rossio, e que, por engano, levou uma mala com roupas, o favor de promover a sua entrega na Rua Sebastião Saraiva Lima, 58, 3.º, Dt.º.

FOGO NUM ESTABELECIMENTO

em S. Braz de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 11 — Pelas 9 horas, manifestou-se incêndio no depósito de louças da firma João Belchior, na Rua Teófilo Braga. Devido á rápida intervenção dos bombeiros e de alguns populares que, corajosamente, os auxiliaram, o fogo, embora posto em perigo todo o prédio, não chegou a devorar o primeiro andar, onde reside o comerciante Vargas.

Os bombeiros municipais de Faro compareceram no local mas os seus serviços não chegaram a ser utilizados, em virtude do fogo já estar dominado.

TINA STARTE

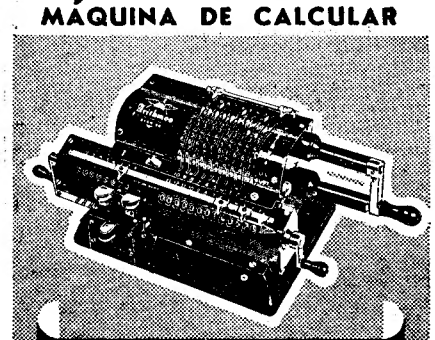
«A Mulher Espectáculo» no Casino Estoril

Vamos admirar esta noite, no Casino Estoril, Tina Starte, a extraordinária artista para quem o transformismo não tem segredos.

Sobrinha do grande mestre, Fregoli, Tina Starte apresenta-nos um intrigante trabalho revolucionário que nos subjuga.

Perfeita nos mais pequenos pormenores de composição da figura, na rapidez inacreditável da sua transformação, ela mostra-nos duma forma incontestável, a sua raça de grande artista e que logo iremos conhecer com o maior aprazimento.

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Grandes manobras militares

das tropas anglo-franco-americanas

na zona de ocupação da Alemanha

HEIDELBERG, 11.—Antes da madrugada de hoje, 110.000 homens (franceses, ingleses e americanos) tomaram posições de combate na zona de ocupação americana da Alemanha, para inicio das manobras de Outono.

Essas manobras, que devem durar 7 dias e receberam «o nome de «Operação Rackow», incluem quase todas as forças americanas na Alemanha, 300 homens do 1.º esquadrão de Dragões da Grã-Bretanha com material motorizado e o 7.º Regimento Argeliano francês.

Dirige superiormente os exercícios o general Mark Clark, chefe do estado-maior das Forças do Exército dos Estados Unidos.

Cerca de 150 observadores militares dos países do Pacto do Atlantico acompanham cada fase do «combate» em que «o exército invasor» avança do Leste, através da zona soviética e da Checoslováquia, enquanto as forças de defesa combinadas recuam rápidamente para uma linha previamente estabelecida estendendo-se de Francfort a Estugarda.

A segunda fase dos exercícios é constituída pelo reagrupamento dos defensores, preparando-se para o contra-ataque e as manobras devem terminar com a expulsão do «agressor» em direcção a Nuremberg.—(R.).

O comando supremo da Europa para um americano

WASHINGTON, 11.—Espera-se que Ernest Bevin e Robert Schuman, ministros dos Negócios Estrangeiros, respectivamente, da Grã-Bretanha e da França, concordem na reunião de amanhã, dos «Três Grandes» com a nomeação de um americano para comandante-chefe das forças das potências do Atlantico Norte na Europa.

De origem autorizada declarava-se que Dean Acheson vai propor a escolha de um americano para esta posição de responsabilidade, como parte de um plano geral para organizar as forças armadas da Europa Ocidental —incluindo um contingente alemão— sob o seu comando.

Espera-se também que seja apresentada uma proposta para o aumento dos efectivos militares americanos e britanicos na Europa continental e outra para que todas as nações do Pacto do Atlantico intensifiquem os seus preparativos militares.—(R.).

As tropas americanas na defesa do Ocidente europeu

LONDRES, 11—Os jornais frisam a necessidade de uma integração do plano de defesa do Ocidente.

A opinião publica, segundo o reflexo dos jornais de várias cores politicas, reagiu em face do discurso proferido anteontem por Truman, parecendo ter surgido um novo impulso da parte da Grã Bretanha para fundir a política ocidental com a da América.

Os jornais põem em destaque o significado de certos acontecimentos que se deram e que vão dar-se esta semana. Entre estes ultimos figuram as negociações dos três ministros dos Negócios Estrangeiros, a reunião do Conselho do Atlantico e o debate sobre a defesa que principia amanhã no Parlamento britanico.

A afirmação de Truman de que os efectivos americanos na Europa seriam aumentados é interpretada como uma das mais importantes declarações sobre a forma da política ocidental.

O «Times» diz que tal decisão é a pedra basilar da defesa ocidental, ao passo que o «Daily Herald», órgão trabalhista, sugere que a decisão de Truman virá a ter valiosos resultados, material e psicológicamente. Por sua vez, o órgão liberal «Manchester Guardian», referindo-se duma maneira geral ao discurso, declara que foi criado um exemplo que tem de ser seguido. O «Daily Telegraph» diz que a promessa constitui o golpe final aos derrotistas que pensam que a Europa Ocidental não pode ser defendida do primeiro assalto da agressão comunista.

O «News Chronicle» diz que a defesa ocidental recebeu «um formidável incentivo» da parte dos Estados Unidos.—(R.).

Vão ser suspensos na Alemanha os desmantelamentos industriais

LONDRES, 11—Um telegrama publicado na primeira página do numero de hoje do jornal conservador «Daily Telegraph» diz que se espera um comunicado dizendo que todas as medidas de desmantelamento e desmilitarização na Alemanha vão ser suspensas.

O correspondente em Dusseldorf do «Daily Telegraph» acrescenta: «O desmantelamento para as reparações continuará. Supõe-se que uma declaração a esse respeito será feita esta semana pelo chanceler Adenauer».—(R.).

GENERAL MARK CLARK

A defesa de Nova York

perante um eventual ataque atómico

NOVA YORK, 11—A Comissão de Defesa do Estado de Nova York anunciou hoje os planos para a evacuação em massa de feridos e de pessoas sem abrigo, no caso de um ataque de bomba atómica.

O general Lucius D. Clay, presidente da comissão, disse que os dirigentes dos 122 centros de defesa do Estado de Nova York já receberam «directivas para uma evacuação de emergência».

Essas directivas incluem a forma de evacuação dos feridos, a transferência das crianças das escolas, facilidades para o transporte das pessoas sem abrigo e o estabelecimento de estradas para a evacuação.

O coronel Lawrence Wilkinson, director da comissão da Defesa Civil na cidade de Nova York, declarou que o numero dos feridos a ser evacuado e das pessoas sem abrigo a serem alojadas e alimentadas dependiam dum factor importante—a densidade da população onde se desse a explosão da bomba atómica, da natureza e tipo da bomba, da forma como foi lançada e do tipo das construções na área atingida.

As comissões de defesa civil estudaram também um plano para o auxílio médico ás vitimas.—(R.).

Grandes temporais

fizeram muitos estragos e vítimas em Sevilha

SEVILHA, 11—Vento ciclónico, acompanhado de trovoada e trombas de água, soprou ontem á tarde com tal violência que arrancou cinquenta árvores, estilhaçou vidros e causou inundações e o panico entre a população.

Os espectadores do encontro de futebol no Estádio do Nervion viram-se rodeados de água e tiveram que forçar vedações para fugir, em confusão, de que resultaram feridos. A torre do marcador do jogo caiu pela violência do vento, ferindo cinco espectadores e matando um. No centro da cidade foram inundados dois cinemas, cujos espectadores tiveram de fugir. O serviço de carros eléctricos esteve interrompido até á meia-noite, por avarias, bem como o de telefones, e também o de iluminação em vários bairros que ficaram ás escuras. Caíram raios sobre vários edifícios, ainda que sem causar vitimas. Duma maneira geral, a vida da cidade foi interrompida durante a tarde e a noite.

Sobre um carro eléctrico de Alfarache caiu uma faisca, que apavorou os passageiros, saltando muitos destes pelas janelas e produzindo-se ferimentos. Na vizinha aldeia de Tomares, um raio carbonizou um homem. Hoje voltou, porém, o calor, com um belo dia de Sol.—(F. P. e Efe).

EDEN NA AUSTRIA

VIENA, 11—Anthony Eden, que foi secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha durante a guerra e é o actual subchefe da oposição conservadora na Camara dos Comuns, declarou ontem aqui que os austríacos ficariam mais impressionados pelas declarações americanas sobre o aumento das forças que enviariam para a Europa do que com qualquer «programa académico de rearmamento».

Eden parte hoje para Londres, por via aérea, e disse aos correspondentes britanicos que estava muito bem impressionado com os esforços austríacos de reconstrução. Tinha, disse, encontrado os chefes austríacos preocupados. «Eles querem saber o que vai acontecer. Aí está certamente uma resposta que não posso dar», disse.—(R.).

A PARIS POR 12$50
JOGO DUPLO

Foi inundada

pelas chuvas a mina da Escócia onde ainda estão treze mineiros

NEW CUMNOCK, 11 — Chuvas torrenciais, que hoje começaram a cair, interromperam a procura dos 13 homens que continuam na mina de carvão de Knockshinnock Castle, onde se deu um desabamento de terras na quinta-feira ultima.

As águas inundaram uma parte da mina e o acesso a ela torna-se perigoso.

Um funcionário da Administração das Minas Nacionalizadas disse esta manhã «haver ainda esperança de se alcançar o local da mina onde se encontram os desaparecidos».

Um grupo de salvamento, constituído por voluntários, desceu a 250 metros de profundidade, mantendo contacto com a superficie por um aparelho de rádio.

Pouco depois da meia-noite foram encontradas ferramentas pertencentes aos desaparecidos, no local em que se supunha que eles estivessem trabalhando.

Receia-se que os mineiros, em fuga da inundação que avançava, tivessem caído em qualquer outro ponto.

Foram colocadas mais bombas para retirar as águas das chuvas desta manhã e vão ser colocadas estacas de madeira para conter as terras.

Alguns dos voluntários que se empenham no salvamento dos desaparecidos manifestaram hoje o receio de que eles tenham sido arrastados para longe pelas águas da inundação.—(R.).

As eleições em Malta

deram a vitória aos grupos trabalhistas

LA VALETTA, 11.—São já conhecidos 75 por cento dos resultados das eleições gerais na ilha de Malta. O Partido Trabalhista, de que é chefe Dom Mintoff, e o Partido Socialista Moderado, dirigido pelo antigo primeiro-ministro, Paul Boffa, levam um grande avanço em relação aos outros agrupamentos.

Ambos os partidos conquistaram 9 lugares dos 29 até agora decididos e de um total de 40 no Parlamento da ilha.

Os resultados finais, segundo um sistema complicado de transferência de votos, que exigiu mais de 19 contagens em alguns circulos, são esperados esta noite.

O Partido Nacionalista (pró-italiano), de que é chefe o dr. Enrico Mizzi, já obteve 8 lugares.

Os dois partidos conservadores moderados quase que se eclipsaram. O Partido Constitucional, obteve até agora apenas 3 lugares e o Partido de Acção Democrática, até agora não obteve um só lugar.

Para o novo Parlamento foram eleitas duas mulheres. Uma terceira candidata, com grandes probabilidades de vitória, é a senhora De Trafford, filha de lord Strickland e filiada no Partido Constitucional. Esta senhora é uma das 91 pessoas da ilha de Malta com paralisia infantil.—(Reuter).

O REI FARUK

é esperado em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 11 — E' esperado amanhã nesta praia, segundo notícias de Biarritz, o rei Faruk do Egipto, que tem estado a férias em França. Foram-lhe reservados quartos, para si e sua comitiva, no Hotel Cristina, desta cidade.—(Reuter e Efe).

CURSO DE CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS
em
Português, Francês e Inglês
estão abertas as matriculas para o proximo ano lectivo
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
EXTERNATO
RUA DA PALMA, 164 TELEFONE 2 8034

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE